REPELIDA A INTERVENÇÃO DE TRUMAN NO IRÃ

(LEIA NA [illegible] PAGINA)



Negociantes, caixeiros, carregadores e empregados do Mercado Municipal quando falavam à nossa reportagem. (Reportagem na página 4.).

REAFIRMA A CÂMARA DE PORTO ALEGRE SUA POSIÇÃO POR UM PACTO DE PAZ

Incisiva nota a propósito da resposta do Itamaratí

A Camara Municipal de Pôrto Alegre, que há pouco tempo enviara um telegrama ao Ministério do Exterior sugerindo que os delegados brasileiros na ONU preconizassem a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, acaba de reiterar sua posição em nota publicada na imprensa daquela capital. Essa nota foi provocada pela resposta que o Itamarati lhe deu, através do sr. Pimentel Brandão, desvirtuando o sentido da campanha por um pacto de paz e apresentando a política de guerra como sendo a política externa do Brasil.

A nota da presidência da Câmara Municipal de Pôrto Alegre está casada nos seguintes termos:

«EM FACE DO TELEGRAMA DO EMINENTE EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO, SECRETARIO GERAL DO ITAMARATI, SENTE-SE ESTA PRESIDENCIA NO DEVER DE ESCLARECER AO POVO PORTO-ALEGRENSE QUE A CAMARA MUNICIPAL, COM PLENO CONHECIMENTO DE TODAS AS CIRCUNSTANCIAS, TEM EXPRESSADO SUAS ESPERANÇAS DE QUE UM ENTENDIMENTO ENTRE AS GRANDES POTENCIAS PODERA ASSEGURAR A PAZ MUNDIAL QUE, SEM DÚVIDA, E O MAIS CARO ANSEIO DA HUMANIDADE.

O APELO DA CAMARA AO ITAMARATI CINGIU-SE, APENAS, A SOLICITAR QUE SEUS REPRESENTANTES NA ONU LUTASSEM POR ESSE OBJETIVO.

(A.) ANTONIO JOSE ARANHA, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL».

Assim procedendo, a Câma-

conclui na 4ª pág.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N 739

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, 4a.-FEIRA 18 DE JULHO DE 1951

BOHAN E KIDDER ASSALTAM O BRASIL

ESTÁ MARCADA para amanhã, às 16 horas, no Itamarati, a instalação da chamada Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cujos chefes, os gangsters diplomáticos norte-americanos Merwin Bohan e Randolph Kidder, já chegaram a esta capital. Usará da palavra, naquela cerimonia de traição, o lacaio graduado da Standard Oil, João Neves da Fontoura, que exerce as funções de ministro do Exterior do governo Vargas.

A Comissão funcionará sob a chefia de Bohan, magnata de Wall Street especializado em assuntos de colonização da America Latina (já esteve em 1942 comandando uma missão de assalto à economia boliviana), com a assistencia do espião Randolph Kidder, que preside a «seção brasileira» do Departamento de Estado.

O noticiario distribuido pelo United States Information Service à imprensa sobre a instalação da Comissão «Mista» diz que o objetivo da mesma é «promover, com a cooperação técnico financeira dos Estados Unidos, a execução de programas de desenvolvimento economico do Brasil, e esta primordialmente interessada nos de transporte, energia eletrica, alimentos e agricultura e produção mineral».

E' uma completa mentira. Trata-se, como já acentuamos, de um verdadeiro saque das riquezas naturais do Brasil, sob o disfarce de livre acesso às materias primas, de acordo com as resoluções economicas da Conferencia de Washington.

Para provar que esse alegado objetivo das atividades da Comissão não passa de uma farsa indecorosa, basta citar a opinião de Charles Wilson, cinicamente expressa aos delegados latino-americanos na Conferencia de Washington, segundo o texto publicado pelo «Correio da Manhã». Disse Wilson, que é presidente do trust General Electric e atual chefe da Mobilização Economica norte-americana:

«Os Estados Unidos estão em perigo, e portanto toda a democracia do continente está em perigo. O urgente é dar aos Estados Unidos o maximo de poderio militar. Isto se fará se os paises do hemisferio ajudarem agora os Estados Unidos e não se resolverem a ajudá-los apenas na hora da emergencia. Neste instante, portanto, falemos na emergencia em que se encontram os Estados Unidos e não na necessidade de desenvolvimento economico da America Latina».

Este é o verdadeiro programa trazido por Bohan e Kidder,

conclui na 4ª pág.)

REGISTRO POLÍTICO

PELA PAZ NA CORÉIA

O POVO *paulista está realizando manifestações em favor da paz na Coréia. Agora que as conversações em Kaesong marcham para a solução do conflito, todos os partidários da paz, todos os que sempre se bateram para pôr fim a essa carnificina, todos os que defendem o direito dos povos à sua independência, devem vir à rua para manifestar seu apôio às conversações de paz. Os cariocas não podem ficar à margem de tais manifestações.*

AGLIBERTO

A *POLICIA* anunciou que fará vir ao Rio o capitão Agliberto Azevedo, que está sendo processado no Recife por ordem dos ocupantes americanos da base do Pina. Agliberto deveria ter sido chamado a interrogatório por estes dias na capital pernambucana, ocasião em que faria a sua defesa, desmascarando amplamente o ignóbil processo, montado para servir aos incendiários de uma nova guerra.

MANOBRA POLICIAL

A *VINDA* de Agliberto, *ao que tudo indica, será uma manobra policial no sentido de impedir que caia por terra, completamente, aquela farsa, retirando ao bravo dirigente nacional-libertador o direito de defesa. E' preciso desmascarar a trama e intensificar a solidariedade a Agliberto Azevedo. Estejam, pois, vigilantes todos os patriotas.*

CINCO BILHÕES

A *DENUNCIA* que êste jornal fez ontem em manchete, sôbre os cinco bilhões que o sr. Vargas está extorquindo do povo para dar aos seus amigos pecuaristas, é um dêsses escandalos inomináveis, contra o qual ninguém póde deixar de protestar em defesa de sua própria bolsa. Não é a primeira vez que o sr. Vargas faz dessas. Mas desta vez é possivel impedir, ao menos em parte, que se consume êsse roubo oficial.

GENERAIS

DIAS ATRÁS *Getúlio esteve numa casa na Gávea Pequena com um grupo de generais. Agora vai de novo ao seu encontro na Vila Militar. Não é que Getulio tenha especial predileção por essa patente. Ainda há poucos dias êle mandou atirar contra três generais na Convenção do Petroleo. O que êle procura é apoio nas fôrças armadas para a sua política fascista, de traição nacional, a fim de contrabalançar a repulsa que lhe vota cada vez maior numero de patriotas.*

PREÇO

1

Cruzeiro

MOSES CONTRA A A. B. I.

— Na ABI não se realizam reuniões de paz!

Essa frase foi pronunciada pelo sr. Herbert Moses, em tom histérico, para uma comissão de senhoras que o foi procurar levando um oficio da Associação Feminina do Distrito Federal. O objetivo era alugar o auditório da Casa do Jornalista para a instalação do II Congresso das Mulheres Cariocas, contra a carestia, em defesa da infância e pela paz. Não satisfeito em receber grosseiramente a comissão, o senhor Moses acompanhou a sua negativa de alguns impropérios.

Moses

Quando se trata de bajular membros do govêrno ou es está sempre às ordens. Mas quando se trata de atender «bosses» americanos que aqui aparecem em missões de guerra, o negociante Moses é incansável. Para êsses a ABI organizações democráticas e de defesa da paz, Moses faz descer a cortina de ferro na Casa do Jornalista. Usa assim

conclui na 4ª pág.)

Leia na:

2a. PAGINA
- O exercito e o povo na luta contra o franquismo. Determinação da Espanha — crt. de Emmo Duarte

3a. PAGINA
- Três ministros implicados no assalto a Porecatú

2.ª PAGINA
- Apodrecem os generos

5a. PAGINA
- Ameaça de desemprego em massa na E. F. Goiás

12 ANOS DE LUTA CONTRA FRANCO

NA DATA de hoje comemora-se o 12º aniversario da heroica resistencia de Madrid ao assalto dos bandos fascistas de Franco, armados por Hitler e Mussolini. A luta anti-fascista do povo espanhol elevou-se na admiração e no entusiasmo dos povos do mundo inteiro.

Comemorando essa data que relembra um dos mais gloriosos feitos da historia contemporanea, realiza-se hoje às 18,30, na ABI (Sala do Conselho), uma conferencia do deputado Roberto Morena sobre o tema: «Doze anos de Resistencia popular na Espanha».

O ato é promovido por uma comissão composta dos srs. Alvaro Moreyra, Jocelyn Santos, vereadores Antenor Marques e Elizeu Alves de Oliveira, Pedro Paulo Sampaio Lacerda, Edmar Morel, Hermes de Oliveira, Fernando Segismundo e Moacir Werneck de Castro. A palestra do deputado Morena será seguida de debates. A entrada é franca.

RECUSARAM-SE A IR MORRER NA CORÉIA

REGRESSAM DOS ESTADOS UNIDOS, COMO "INSUBORDINADOS", DIVERSOS MARUJOS BRASILEIROS

DEVE chegar hoje a esta capital o navio-auxiliar Duque de Caxias, com um vultoso numero de marujos brasileiros que não quiseram servir de bucha para canhão na guerra da Coreia. Procedente de Filadélfia, Estados Unidos, para onde realizou duas viagens a fim de conduzir as guarnições dos cruzadores «Tamandaré» e «Barroso», recentemente comprados pela Marinha Brasileira para fins de guerra, esse navio-transporte da nossa Armada traz de volta à patria varios dos nossos patricios a que as autoridades do ministerio da Marinha passaram a chamar, por determinação dos americanos, de «insubordinados» e desordeiros.

Trata-se, na verdade, de marinheiros que, sabendo-se ameaçados de morrer nas aventuras guerreiras americanas, resolveram enfrentar de rijo o estilo de vida ianque. Toda vez que um dos nossos marinheiros pretos era alvo do odioso racismo que impera nos Estados Unidos, os brasileiros revidavam à altura, ocasionando choques com as autoridades norte-americanas.

Resistindo as tentativas de se deixar humilhar, a nossa marujada frequentava os bares da cidade e entrava nas casas de diversão, o que provocava a ira dos racistas. Resultou daí que alguns oficiais brasileiros, coniventes com os racistas dos Estados Unidos, qualificaram de «insubordinados» os nossos marinheiros, por terem-se antes revoltado contra a discriminação racial. Ao mandá-los, porem, de volta à patria nada mais fizeram que o desejo de todos: não participar de uma agressão ao heroico povo coreano. E' preciso agora que se intensifique o clamor publico para trazer de volta os que ainda lá se encontram.



Velho e entrevado, tendo como unico companhia o seu fiel cão, que aparece neste clichê é uma das vitimas do monstruoso despejo do Morro do Querozene

SEISCENTAS FAMILIAS JOGADAS AO RELENTO

DESTRUIDOS OS BARRACOS DO MORRO DO QUEROZENE POR UM DESTACAMENTO DA POLÍCIA MILITAR — OUTROS DESPEJOS EM PERSPECTIVA

CONSUMOU-SE finalmente a ameaça de despejo aos moradores do Morro do Querosene. Esta favelinha da Ilha do Governador foi assaltada segunda feira por um destacamento da Policia Militar que demoliu os casebres. Escolheram os policiais a madrugada para a prática desse crime e já ao amanhecer não restava um só barracão de pé.

Com a demolição dos casebres do Morro do Querosene a cidade ganhou mais seiscentos desabrigados que se vão juntar a milhares de outras pessoas que no Distrito Federal lutam com a escassês de habitação, os altos preços de aluguéis, as luvas e outras explorações da industria imobiliária.

OUTROS DEPEJOS

O despejo do Morro do Querosene foi requerido pelo espólio de Clarisse Costa Tolentino e decretado pelo juiz Gastão Alvares Machado, da 1.ª Vara Civel. A mesma sentença se aplica a outras aglomerações de barracos existentes ao longo da avenida Parapuã, na Ilha do Governador, devendo a violencia se repetir contra dezenas de outras familias proletárias.

AMIGO DA ONÇA

Muitas horas após a demolição dos casebres os vereadores Carlos Frias e Mário Piragibe compareceram ao local fazendo promessas em nome do prefeito, segundo as quais o povo poderia ocupar um terreno próximo ao morro. Era, sem dúvida, uma oferta de amigo da onça. Que adiantava àquela gente que tivera lares arrazados a transferencia para o terreno vizinho? Oferecia-lhes o prefeito alguma garantia? Ou amanhã novamente a policia estaria ali para expulsá-los? Os próprios vereadores ouviram dos moradores a manifestação da descrença nas promessas do sr. João Carlos Vital.

O QUE SE IMPÕE

Diante dessa onda de violencias contra as populações pobres do Rio, o que se impõe é uma reação dos próprios prejudicados, uma luta dessas familias ameaçadas em defesa dos seus lares. Em tal situação, sem amparo da Justiça, sem segurança e sem recursos, o povo não pode ficar a mercê da fúria de máus administradores e de uma Justiça de classe que decreta despejos como esse do Morro do Querosene.

AUMENTO DOS OVOS

A Comissão Local de Preços determinou o aumento de 1 cruzeiro em duzia de ovos para as quitandas. Os ovos comuns serão vendidos a 13 e os de granja a 18 cruzeiros. A medida vai provocar o desaparecimento dos ovos das feiras e mercadinhos, que de agora em diante só aparecerão nas quitandas ou no mercado negro.

Passeata de Jovens e Comício no Anhangabau

SÃO PAULO, 17 — Prenuncia-se grande êxito para o comicio que se realizará amanhã às 20 horas no Vale do Anhangabaú, pela solução pacifica do conflito da Coréia. Hoje deram sua adesão ao importante «meeting» os deputados Alberto Adaló, Previle Alegretti e Eumene Machado, vereador Angelo Bertolo e jornalista Cunha Mota, secretário da Associação dos Cronistas Parlamentares.

Ontem à noite realizou-se pelas ruas centrais desta capital uma passeata de jovens contra remessa de tropas do Brasil para a Coréia ou qualquer outra parte do mundo. Os jovens conduziam faixas e cartazes, com inscrições contra a guerra e durante todo o percurso estouraram foguetes, atraindo a presença de amplas massas populares.

Respondem os Banqueiros

A Comissão nomeada pelos banqueiros para apreciar a proposta conciliatoria apresentada pelo Ministerio do Trabalho, em reunião ontem realizada na sede do Sindicato patronal, deu parecer favoravel à proposta Roque Ferrer. Os donos dos bancos entretanto, apresentaram algumas clausulas que afetam em parte os beneficios decorrentes da tabela.

A proposta que a comissão patronal aprovou foi a seguinte: 20 por cento de aumento geral. Salario minimo de cr$ 1.300,00. Maximo de aumento de Cr$ 800,00 e minimo de Cr$ 400,00. As clausulas restritivas serão por nós divulgadas em nossa edição de amanhã.

CIDADE ABANDONADA



O RIO DE JANEIRO é presentemente uma das cidades mais imundas do mundo. As promessas e declarações do sr. João Carlos Vital ainda não se traduziram nem mesmo pela elementar providência de fazer funcionar normal e regularmente o serviço de Limpeza Urbana. No clichê o depósito de lixo acumulado na esquina da rua Barão de São Felix com Coronel Odoaldo Costa. T... da uma via publica que dista três minutos à pé da Av. Rio...

SOU UM PARTIDARIO DA PAZ, UM SOLDADO E NÃO UM MERCENÁRIO OU AVENTUREIRO!

DECLARA O TENENTE WALTER DE SOUZA RIBEIRO DIANTE DO S. T. MILITAR

O TENENTE Walter de Souza Ribeiro foi excluido do Exército, de acordo com a infame lei Afonso Arinos, sob a acusação de fazer propaganda de paz. Ao ser julgado o processo pelo Supremo Tribunal Militar, o tenente Walter de Souza Ribeiro fez uma patriotica declaração de principios, de que já divulgamos alguns trechos, e agora devido à importancia do documento, damos em seu texto integral. E' o seguinte:

«Sim, sou partidario da paz que desejo com toda fôrça d'alma; mas, não temo a guerra, a guerra justa, que tenho como expressão dentro da Constituição; e me preparo para executá-la dentro das atribuições do meu posto, como militar que sou.

Como pessoa humana sou contra a bomba atomica, «arma execravel e de exterminio em massa de populações civis» e assinaria quantos apêlos de Estocolmo existissem, embora fossem todos considerados de fundo comunistas.

Como brasileiro, sou contra a americanização total e indiscriminada do nosso Exército, Marinha e Força Aérea. Ainda como brasileiro não posso tolerar o modo servil com que se aceita nos nossos meios militares a famosa «experiencia americana», a

conclui na 4ª pág.)

Resistência Espanhola

Pedem-nos a publicação do seguinte comunicado:

Realiza-se hoje, quarta-feira, dia 18 de julho, na A.B.I., às 18,30 horas, uma palestra do deputado Roberto Morena sob o tema «DOZE ANOS DE RESISTÊNCIA POPULAR NA ESPANHA», por iniciativa de uma comissão da qual fazem parte os srs. Alvaro Moreyra, Edmar Morel, Hermes de Oliveira, Fernando Segismundo, Elizeu Alves de Oliveira, Moacyr Werneck de Castro, Antenor Marques, Pedro Paulo Sampaio Lacerda e outros. A palestra será seguida de debates. A entrada é franca.

MUTILADA

DETERMINAÇÃO DA ESPANHA

Emmo DUARTE

Eleva-se no mundo inteiro a luta contra Franco e seu regime, que os imperialistas ianques pretendem aproveitar na guerra contra o socialismo e a democracia. Esforça-se o tirano e seus gerarcas em concessões e novas traições e atentados contra a soberania do povo espanhol, buscando prolongar a ditadura em agonia na Espanha. Afirma o povo espanhol em pujantes demonstrações de massas sua vontade de deslocar o país no campo da guerra para o campo da paz. Suas greves, seus protestos, suas manifestações de ruas, seu clamor que atinge o mundo são provas irrespondíveis de sua determinação na luta pela paz. Nunca mais a guerra na Espanha, nunca mais a guerra no mundo! — e os espanhois combatem, indomáveis, com aquele heroismo universalmente reconhecido, com a vontade e a certeza da vitória. Torna-se mais do que nunca imprescindivel e urgente a solidariedade ativa de todos os democratas ao povo espanhol em luta, aos que combatem, dentro ou fóra das fronteiras da Espanha, a tirania franquista.

O cidadão espanhol José Domingues foi torturado durante quatro dias e agora está na prisão de Vila Devoto, em Buenos Aires, ameaçado de deportação para a Espanha, o que equivale a uma condenação à morte. Honrou — na liberdade — as melhores tradições de luta do seu povo; honra — no carcere — o proprio espirito revolucionario do povo espanhol. José Domingues foi preso e torturado pela policia de Peron porque editou e distribuiu um manifesto de unidade do povo espanhol, firmado em primeiro lugar pelo dr. Giral e por Dolores Ibarruri. Perguntaram seus algozes quem estava por trás do manifesto e José Dominguez lhes respondeu: — «Por trás deste Manifesto, estão todos os anti-franquistas, está todo o povo da Espanha». E acrescentou que nem a policia de Peron, nem os policiais de Franco, nem os bandidos atomicos, nada poderá impedir que os espanhois se mobilizem, como o fizeram no passado, em torno da bandeira de unidade e de luta de José Diaz, para derrotar o franquismo. E com a certeza do futuro, propria dos revolucionários, afirmou na face dos torturadores de Peron que forjavam provas falsas: «estas provas vão servir, amanhã, para condená-los». Na prisão nazista de Vila Devoto, com a vida ameaçada pelos policiais de Franco e Peron, o patriota espanhol José Dominguez aguardava solidariedade dos homens, a calorosa solidariedade dos povos da América, que lutam contra a guerra, pela salvação e pelo fortalecimento da paz.

Urge que se levantem, em toda parte, os protestos contra a prisão de José Dominguez exigendo a sua liberdade, exigindo o respeito ao direito de asilo que o fantoche Peron pisoteia. Salvemos a vida do combatente da paz e da liberdade José Dominguez. Ele ajuda, com seu exemplo, a construção da Republica em sua patria, a gloriosa patria espanhola, que demonstra no fogo da luta seu profundo amor à independencia e à paz.

Perseguindo patriotas mais combativos da Espanha, os que permanecem fieis à causa da República, Peron não faz senão executar ordens diretas do imperialismo norte-americano, que desejam sufocar os anseios de independencia e de paz de todo o povo espanhol. Contam os ianques com os soldados prometidos por Franco, com as bases da Espanha para a agressão aos povos livres: mas o povo espanhol, protestando e lutando, demonstra que está contra a aventura, contra a empresa sinistra da guerra.

O Exército e o Povo na Luta contra o Franquismo

Franco mercadeja na feira dos incendiários de guerra com a alegação de que possui 500 mil homens em armas — Mas os militares espanhois não se conformarão em ser transformados em carne para canhão e em fôrça repressiva do povo faminto — Comentário da "Rádio España Independiente"

PARIS, julho (Via aérea) — A «Rádio España Independiente», Estação Pirenaica, porta-voz do Movimento de Resistência Anti Franquista, irradiou o seguinte comentário, sob o titulo de «O Exército e o Povo na Luta contra o Franquismo»:

«A Espanha é cenário de grandes lutas populares contra a camarilha de Franco e da Falange. A Catalunha abriu o novo ciclo de combate das amplas massas. A chispa propagou-se ao Euzkadi, a Navarra, Madri e Andaluzia. A Espanha luta por quebrar os grilhões para sair da miséria, para resgatar a independência alienada e conjurar a ameaça de uma nova guerra.

E' uma luta profundamente nacional e patriótica, que pôs em movimento amplissimos setores politicos e sociais do país. O regime franquista atravessa uma crise aguda. A derrocada da camarilha franquista e o triunfo da luta popular e patriótica são inevitáveis.

Neste sentido, pode ser decisiva a posição que o exército adotar. Em Barcelona, no Euzkadi e em Madri, Franco chegou a lançar as tropas na rua para atirá-las contra o povo. Franco fêz do exército uma fôrça de repressão, um punho homicida levantado contra as aspirações de paz, de pão e liberdade das massas populares. Por outro lado, Franco faz do exército objeto de compra-e-venda. Quanto mais instavel e precária é a situação do franquismo, mais impudentemente êste trafica com o sangue dos militares espanhois, como preço pelos favores politicos e militares de seus amos de Washington.

Assim, depois que as grandes manifestações politicas de protesto dos últimos meses demonstraram ao mundo inteiro que Franco e a Falange assentam-se sôbre um vulcão, o embaixador Lequerica tentou levantar o prestigio de Franco na feira dos incendiários de guerra, recordando que dispõe de 500 mil homens em armas. Acrescentou Lequerica que se podia mobilizar até um milhão. Acentuou bem que Franco entende que o exército espanhol não deve ser utilizado apenas nas fronteiras da Espanha. Que está disposto a enviá-lo para onde Eisenhower o exigir.

Os militares devem ver claramente o duplo jôgo de Franco e da Falange no exército. De um lado querem utilizá-lo para reprimir a baionetas a luta do povo por pão pela paz e a liberdade. Por outro lado, o condenam ao destino infamante de carne para canhão. E nesta situação é legitimo que nosso povo pergunte: «Prestar-se-ão os militares patriotas a continuar servindo de sustentáculo da camarilha franquista? Tolerarão que Franco os arraste à fogueira de uma guerra mundial a serviço dos americanos? Prestar-se-ão ao iniquo papel de fôrça repressiva contra o povo faminto?» Nosso povo confia no patriotismo do Exército.

Em numerosas ocasiões, quando as camarilhas palacianas do século passado chegavam a corromper o ambiente da nação e a pôr em perigo a independência da pátria, os militares souberam cumprir com seu dever de espanhois. Não falemos de Daoiz e Belarde, de Riego e Porlier. Recordemos o almirante Topete, que sublevou a esquadra ao grito de «Viva a independência nacional», para impedir que o exército espanhol fôsse empregado como tropas mercenárias a serviço de Napoleão III. Recordemos que se uniu à esquadra sublevada o exército sob o comando de Prim e Serrano, exigindo a constituição de um govêrno provisório e o estabelecimento do sufrágio universal, como fundamento da renovação politica e social da Espanha.

Hoje o povo não pede sacrifícios estéreis como podem ser os que se derivem de esforços isolados. O povo pede do exército, dos militares que não estejam corrompidos pelo crimes ou o negócios fraudulentos, dos militares que compartilham as inquietações patrióticas da população e suas privações, que se unam à luta, que se neguem a ser instrumento terrorista nas mãos da camarilha de Franco, que se oponham à entrega da Espanha. Na união do povo e do exército está a certeza da vitória com o mínimo sacrificio. O povo, encabeçado pela heroica classe operária, é a fôrça decisiva da vitória. De costas para o povo, o exército só poderia vislumbrar dias de vergonha e desonra. Ao lado do povo, encontrarão os militares patriotas um posto de honra na tarefa de defender e levantar a verdadeira Espanha».

NOTA INTERNACIONAL

A Queda de De Gasperi

Depois de cinco anos e sete meses de serviços a Wall Street e ao Vaticano cai o gabinete De Gasperi. A causa imediata de sua queda, dizem os jornais, foi a politica econômica do ministro Pella, considerada como a base do castelo de areia democrata-cristão. Esta politica, entretanto, passou últimamente a ser criticada com azedume dentro do próprio Partido Democrata Cristão.

Quais eram, porém, as diretrizes da politica econômica do ministro Pella? Eram a economia de guerra e a corrida armamentista, em conexão com as diretrizes mundiais da politica «ocidental e cristã» dos milionários americanos. Esta politica vem arrastando a Italia para a ruina, através da paralização de suas industrias de paz, do maior desemprego, de tremendos desajustamentos nas cidades e no campo. Aumenta na Italia a carestia da vida e os salários não chegam para as despesas essenciais. Queixando-se desse regimen insuportável, ouvintes da Radio de Moscou escrevem para a União Soviética cartas que são lidas nas transmissões em lingua italiana e nas quais vem sempre a reclamação. «Qui non si parla che de guerra!»

Como resultado o partido de De Gasperi sofreu séria derrota nas últimas eleições, apesar da lei eleitoral feita expressamente para escamotear os votos da esquerda, apesar de todas as chicanas, de toda a pressão material e espiritual desenvolvida durante a campanha.

Os resultados obtidos nas urnas, mesmo através de uma lei eleitoral profundamente anti-democrática, demonstram que as massas populares italianas podem atirar de seus ombros o peso do regimen conservador reacionário. E isto foi o que se pôde constatar quando as urnas demonstraram que a coligação de esquerda encabeçada pelo Partido Comunista havia conquistado mais de 40% dos votos, constituindo-se como grupo majoritário.

A vitoria dos comunistas, socialistas e democratas avançados cria na Italia o problema politico de reduzir o Partido Democrata Cristão às proporções de um partido qualquer. Sua posição de liderança é falsa e não tem base eleitoral. A queda do gabinete de De Gasperi torna mais urgente a solução desse problema, entrelaçando fatores politicos de base profunda. Em plena crise que atormenta os dirigentes da reação, os comunistas, socialistas e democratas de esquerda, apoiando-se nas massas populares e consolidando a unificação da classe operária redobrarão, decerto, o vigor de sua campanha por uma radical modificação da politica italiana, insuportável para o povo e cheia de perigos.

A classe operária italiana e o povo estão cansados de De Gasperi, de Scelba, dos esbirros remanescentes da Ovra (Gestado de Mussolini), dos agentes divisionistas do proletariado, dos espancadores da Celere (policia de choque) dos agentes estipendiados pela América do Norte. A classe operária e o povo italiano querem o respeito à Constituição republicana e a instituição de um governo de paz e de trabalho.

O Govêrno Estuda Medidas Para Socorrer A Infancia Estrangeira

No próximo dia 22 deverá chegar ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o dr. Dean Robert, diretor do Departamento da Criança do Estado de Maryland. O dr. Robert foi enviado pela Repartição Sanitária Pan-Americana, órgão da Organização Mundial de Saúde, devendo visitar o Nordeste por seis semanas e entrar em entendimentos com o representante brasileiro da FISI (Fundo Internacional de Socorro à Infância) e com o Departamento Nacional da Criança.

A FISI já está em negociações com o govêrno brasileiro para oferecer alguma ajuda as crianças em troca de generos alimenticios que pretende enviar à India. De acordo com os entendimentos iniciados aquela organização espera montar no nordes-te duas usinas de pasteurização e proteção de leite em pó. A paga disso será em arroz, provavelmente.

Naturalmente o dr. Dean Robert concluirá, agora, os acordos. As usinas de leite deverão ser instaladas em duas capitais do Nordeste, Recife e Fortaleza, possivelmente. Mas ai é que está o entrave que os técnicos não levaram em consideração: aonde irão buscar o leite para pasteurizar? O rebanho lá é diminuto e, com raras exceções, de gado de pouco rendimento leiteiro. Tudo isso não interessa. Vão fazer um monstro qualquer com instalações riquissimas, mas sem se preocupar com a fonte de abastecimento. E o pior é que o arroz e outros gêneros serão enviados para fora. Pois bem, se o govêrno faz parte dessa Organização e se mostra tão empenhado em oferecer os seus serviços, porque não socorre êle mesmo à Infância daqui? Os nordestinos, sobretudo as crianças, estão morrendo de fome, sem arroz, sem feijão e sem os alimentos essenciais. No Rio Grande do Sul, no Paraná, em Minas e Goiás existem estoques considerados excedentes. Eis ai, pois, uma das maneiras objetivas de se socorrer as crianças. Nada melhor, para inicio de conversa, do que começar a remessa de gêneros alimenticios. Isto porém, não é que deseja o govêrno.

O problema da assistência à Infância faz parte, porém, do temário do I Congresso de Mulheres, convocado pela Federação de Mulheres do Brasil, e as delegadas que se reunirão nesse conclave, mães de familia e futuras mães de todos os Estados do país, saberão encontrar o caminho para a solução dêsse problema vital para a Nação, mostrando ao povo que o govêrno não resolve e outros problemas pelo simples fato de que as classes dominantes se-tão enterradas até as orelhas no lamaçal dos compromissos anti-nacionais.

LEIA "PROBLEMAS"

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO

Assinaturas recolhidas até ontem	88 484
1º GRUPO	
Associação Feminina do Dist. Federal .	28,3%
Conselho de Paz dos Marítimos	8,1%
Mov. Juv. Int. Armas Atômicas	6,3%

NOTA. Só figurarão nominalmente neste quadro as entidades classificadas nos primeiros lugares do respectivo grupo.

O IV Congresso Brasileiro de Escritores

Instalou-se nesta Capital, na sede da ABDE, a comissão organizadora do IV Congresso Brasileiro de Escritores a se realizar no dia 20 de setembro proximo, em Porto Alegre. A comissão que tem como presidente o Sr. Cleto Veloso Seabra, está assim constituida:

Alexi Viany — Alina Paim, Alvaro Doria, Alvaro Moreyra, Anibal Machado, Antonio Chediack, Ary de Anlrade — Atilio Milano, Augusto Lopes Gonçalves — Branca Fialho — Carlos Susskind de Mendonça — Carrera Guerra — Castro Barreto — Cleto Seabra Veloso — Dalcidio Jurandir — Edison Carneiro — Fernando Segismundo — Floriano Gonçalves Gentil de Castro — Graciliano Ramos — Herbert Moses — Homero Homem — Homero Pires — Jacinta Passos — James Amado — José de Castro Goiania — Josué de Castro — Laura Austregesilo — Miécio Tati — Milton Pedrosa — Moacir Werneck de Castro — Murilo Araujo — Neves Manta — Port da Silveira — Renato Alencar — Rivadávia de Sousa — Origenes Lessa e Tulio Chaves.

Esta comissão, entre outras providencias já adotadas, fe remeter para as seções estaduais da ABDE o regulamento do Congresso e o temario no qual se incluem novos e importantes problemas da cultura e do profissão do escritor. Ainda para o estudo dessas questões, foram designadas várias sub-comissões que deverão examiná-las detidamente, dando um conteudo vivo às teses a serem apresentadas e discutidas.

Trata-se, portanto, de um conclave em defesa da Liberdade e da Cultura, e, por isso mesmo, em defesa da Paz e do progresso.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.
ZEZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.
ENTRADA
Apenas Cr$ 330,00
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS,
TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇAO
EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0666 e 52-4084
— Av. Churchill 94-11.º and. S. 1.104 — das — 7 ás 21 horas —

APODRECEM OS GÊNEROS

ENQUANTO OS FLAGELADOS CONTINUAM PASSANDO FOME

FORTALEZA, 17 (Correspondência especial) — Encontram-se ancorados no porto do Mucuripe, nesta cidade, nada menos do que 10 navios abarrotados de gêneros aos flagelados, mas por falta de aparelhamento do porto não puderam ser descarregados. O govêrno ainda não tomou providência alguma para resolver o caso quando é do conhecimento de todos que o porto de Mucuripe é inteiramente inadequado, não possuindo nem guindastes em quantidade suficiente. Ora, se estavam sendo aguardados êsses 10 navios deveriam o govêrno e as autoridades portuárias ter providenciado medidas para a descarga dos mesmos. Nada fizeram e agora os gêneros apodrecem nos navios, enquanto as vítimas da sêca morrem de fome.

JUVENTUS E PALMEIRAS . . .

(conclusão da 6ª pág.)

não deverá render muito para o time. Juvenal, na forma em que está, deverá anular Boniperti e Tulio terá de empenhar-se muito para segurar Johan Hansen, o perigo louro do Juventus.

LIMA E RODRIGUES, AS CHAVES

Adotando o sistema do WM, a defesa italiana poderá ser envolvida com certa facilidade. E isto dependerá única e exclusivamente de seus ponteiros Lima e Rodrigues. Rigidos na marcação, os peninsulares serão forçados a abrir a defesa, a medida que Rodrigues e Lima souberem atrair os seus zagueiros. Desse modo, Liminha e Ponce terão o campo de tiro mais facilitado, muito embora tenham a marcá-los dois craques Ferrari e Piccinini. A Jair deverá estar reservado um papel especial, qual seja o de experimentar Viola de longe, trazendo, desse modo, outro defensor juventino — Mari — para fora do campo de tiro de Liminha e Ponde de Leon.

ATRAVÉS DO BRASIL

◆ FRACASSO

Estão ameaçadas de completa paralização as obras contra as secas em curso no Ceará. Também a rodagem Itapipoca-Acaraú vai parar por falta de verba. Tudo isso agravará a situação de desemprego entre as vitimas da sêca.

◆ QUEDA DO ALGODAO

Os produtores de algodão de São Paulo estão alarmados com a quéda dos preços e vão dirigir apelos ao ministro da Fazenda no sentido de obterem financiamento e outras medidas.

◆ DESASTRES

Depois do desastre de aviação em que perdeu a vida o governador potiguar, Sergipe foi abalado por outro acidente. Na estação de Itapicuru tombou um trem de carga morrendo dois foguistas e saindo feridos outros ferroviários.

◆ CARNE DE BALEIA

Vai redundar em grande fracasso a historia da carne de baleia. A pesca iniciada na costa paraibana, com enorme estardalhaço, deu como resultado serem arpoadas apenas dezesete baleias, o que realmente é muito pouco para milhões de consumidores que reclamam carne de boi.

◆ MC CORMAK

Reclama-se no Ceará que a direção do Lóide retirou nove de seus navios para outras linhas, beneficiando com isso as emprêsas de navegação estrangeiras, principalmente a Mc Cormack, e levando ao desemprêgo centenas de portuários e estivadores de Fortaleza e Camocim. Protestos de comerciantes e industriais, que também se sentem prejudicados com êsse ato, têm sido publicados nos jornais de Fortaleza e encaminhados ao govêrno.

◆ CARTA ABERTA

«O Democrata» de Fortaleza, publica uma carta aberta do cidadão Oberon Fontenele Medeiros, reservista de 1ª categoria, na qual afirma categoricamente que jamais se deixará levar para o matadouro da Coréia».

«Os que apoiam a fúnebre idéia de se mandar soldados para a Coréia são autênticos exploradores do povo e que à custa da miséria gozam a vida da melhor maneira» — diz o missivista. Continuando, declara que isso é completamente diferente «de se exercitar e depois, com mochila ás costas, fuzil em bandoleira atravessar o Oceano e ir morrer na Asia».

◆ CONTRA O FISCO

A população da cidade paulista de José Bonifacio vem apoiando o movimento de protesto dos comerciantes e pequenos industriais daquela cidade contra o aumento do imposto de vendas e consignações.

O fiscal estadual Mario Bechele durante sua permanência na cidade para arrecadação do imposto, foi alvo de várias manifestações de repulsa destacando-se a dos comerciantes que, durante 4 dias, permaneceram com a porta de seus estabelecimentos fechada.

COISAS DA CIDADE

A POLICIA — noticiam os jornais — chegou ontem ao Morro do Querosene, na Ilha do Governador quando ainda a população dormia. Era madrugada e fazia um frio cortante. Sob a ameaça das metralhadoras as pessôas foram arrancadas dos leitos e jogadas ao relento para assistir a destruição dos seus lares. E quando amanheceu — escreve o reporter — dos seiscentos barracos da favelinha restavam apenas pequenos e esparsos montes de escombros, em torno dos quais rondavam crianças e mulheres com os olhos avermelhados pelas lágrimas e homens silenciosos aos quais as metralhadoras tolheram todos os impulsos de protesto e revolta.

Eu prefiro, entretanto, não pensar na angústia destas pobres familias, no que elas sofrerão, nas noites que dormirão ao frio e a chuva. Prefiro não pensar nestas coisas tristes. E penso neles, naqueles que decretaram o despejo e torturaram a vida dos pobres. Penso no dia que virá depois da destruição do Querosene e que sucederá a todos esses crimes. E me convenço de que esse pôdre reino de arbitrariedades, toda essa orgia de mando e prepotência não valerão um breve instante siquer desse dia que virá. Não sei se as familias do morro abrigam no coração essa certeza consoladora. Também não sei se homens do despejo, os donos da lei e os carrascos do povo já se sentiram assaltados por essas previsões inquietadoras. E talvez sòmente muito tarde, quando em tornos deles arder o fôgo da tormenta, cheguem a saber que essa fogueira eles acenderam com os destroços de barracos demolidos e com ira despertada pelos seus monstruosos crimes. Mais aí será tarde demais, muito tarde...

ESTACIO

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

AVISO AOS RADIO OUVINTES

A Rádio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal nas seguintes faixas, ondas e horarios:

Para o Brasil das 20,30 às 21 horas

Ondas	Quilociclos
19 43 metros	15 440
25,08 "	11 960
25,30 "	11 830
25,74 "	11 780
25,52 "	1 755
30,86 "	9 750
30,77 "	9 750
30,96 "	9 690

Para Portugal (das 18,30 às 19,00 horas

Ondas	Quilociclos
25,38 metros	11 820
25,41 "	11 780
25,52 "	11 755
30,99 "	9 680
41,41 "	7 245

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

Colocou na laparina um segundo pavio, levantando-a em seguida até as fotografias colocadas nas molduras filigranadas de cristal inquebravel sôbre a cabeceira de sua cama; numa das fotografias, feita por amador, quase completamente descorada, distinguia-se com dificuldade uma moça que sorria alegremente no fundo de flores de um prado estival. Na outra, via-se um rosto fino e severo, concentrado e inteligente da mesma moça, vestida de uniforme militar e com divisas de tenente. Era tão pequena que, com o uniforme, parecia um lindo adolescente, mas êsse adolescente tinha uns olhos fatigados, penetrantes, impróprios de um jovem.

—Gosta?

—Muito — respondi com toda sinceridade.

—Eu também — disse sorrindo bonachonamente.

—E Struchkov? Onde está agora?

— Não sei. A ultima carta que recebi dêle foi no inverno. Procedia de Velikie Luki.

— E aquele tanquista, como se chama?

—Grigori Gvózdiev? Agora é comandante. Participou na famosa batalha de Prójorovka e depois na rutura do arco de Kursk. Estivemos combatendo um ao lado do outro e não nos vimos. Comanda um regimento de tanques. Não sei por que não me escreve agora. Mas não importa, nos encontraremos, se ficarmos vivos. E por que não ficaremos? Bem, amigo, dormir, dormir que a madrugada se aproxima.

Com um sôpro apagou a luz da lamparina. Ficamos em uma obscuridade que começava a iluminar o esbranquiçado e sombrio amanhecer; zumbiam os mosquitos que eram, talvez, o único incômodo naquela excelente habitação da floresta.

—Gostaria muito de escrever algo na «Pravda» a seu respeito.

— Bem, escreva — consentiu sem entusiasmo especial o piloto e com voz sonolenta, acrescentou: — Mas, para que? Pode cair nas mãos de Goebbels que, maldosamente, dirá que entre os russos combatem inválidos sem pernas e coisas dêsse estilo...; nisso, os fascistas são mestres.

Um instante mais tarde roncava placidamente. Eu não podia dormir. A inesperada confusão me havia comovido pela sua simplicidade e grandeza. Tudo aquilo poderia parecer um conto, se o próprio herói não estivesse dormindo ali no lado, e suas pernas artificiais, cobertas de orvalho, não estivessem atiradas no chão, destacando-se com toda precisão na luz esbranquiçada do dia nascente.

... Desde então não tornei a encontrar Alexei Merésiev, mas a todos os lugares onde os azares da guerra me conduziam levava sempre comigo os dois cadernos escolares nos quais anotei, em Orel, a odisséia extraordinária do piloto. Durante a guerra, nos dias de calma, ou depois, viajando pelos países da Europa libertada, muitas vezes comecei a escrever sôbre ela, e outras tantas deixei o trabalho, porque tudo quanto conseguia escrever parecia-me um pálido reflexo de sua vida.

Mas em Nuremberg assisti às sessões do Tribunal Militar Internacional. Terminava o interrogatório de Hermann Goering. Cedendo ao pêso das provas documentais, apertado entre a espada e a parede, pelas perguntas do acusador soviético, «o segundo nazista da Alemanha» contava ao Tribunal — de má vontade e mastigando as palavras —, como nos combates que tiveram lugar nos imensos espaços de minha Pátria, derruía, desorganizava-se, sob os golpes do Exército Vermelho, o gigantesco exército do fascismo, que até então não conhecera a derrota. Justificando-se, Goering ergueu aos céus seus olhos turvos: «Tal foi a vontade da Providência».

— Reconhece que ao atacar traiçoeiramente a União Soviética, em consequência de cujo ataque a Alemanha foi derrotada, os senhores cometeram um crime monstruoso? — perguntou a Goering o acusador soviético Román Rudenko.

—Não foi um crime, mas um erro fatal — respondeu Goering. Cedendo ao pêso das provas com os olhos com ar sombrio — Eu posso apenas reconhecer que trabalhamos imprudentemente porque, como se viu depois, no curso da guerra, desconhecemos muitas coisas e outras muitas nem siquer podíamos suspeitar. O principal é que não conheciamos nem compreendiamos aos russos soviéticos. Eram e continuam sendo um enigma. Nem a melhor agência de espionagem pôde descobrir o verdadeiro potencial militar dos Soviets. Não me refiro ao número de canhões, de aviões e tanques. Isso sabiamos mais ou menos aproximadamente. Não falo da potência e da mobilidade da indústria. Falo do povo, o homem russo foi sempre um enigma para os estrangeiros. O próprio Napoleão não o compreendeu.

Mas nada mais fizemos senão repetir o êrro de Napoleão.

Com um sentimento de legítimo orgulho escutamos a *franqueza* forçada acêrca do «enigmático homem russo», acêrca do desconhecido potencial militar de nossa Pátria. Era de crêr que o homem soviético — cujo talento, capacidade, abnegação e valentia tanto assombraram o mundo durante a guerra — tenha sido, efetivamente, e continue a ser um enigma fatal para todos os Goering. Além disso, como iam compreender os inventores da miseravel «teoria» da raça senhorial alemã, a alma e a fôrça do homem que cresceu no país do socialismo? E, de repente, recordei-me de Alexei Merésiev. Sua imagem, meio esquecida, ergueu-se diante de mim, luminosa, obsecante, naquela severa sala revestida de roble. E senti o desejo de contar aqui mesmo, em Nuremberg, precisamente na cidade natal do fascismo, as façanhas de um dos milhões de simples homens soviéticos, que haviam destruido os exércitos de Keitel, a frota aérea de Goering, que haviam sepultado no fundo do mar os navios de Raeder e desfeito, com seus golpes potentes, o Estado bandido de Hitler.

Os cadernos escolares com capas amarelas — num dos quais, escrito com punho e letra de Merésiev, lia-se «Diário de vôo da terceira esquadrilha» — tinham vindo comigo a Nuremberg. Ao voltar da sessão do Tribunal comecei a repassar as velhas notas e recomecei o trabalho, procurando escrever acêrca de Alexei Merésiev, com a maior fidelidade, tudo quanto ouvira de seus próprios lábios.

Não consegui anotar muito do que me disse, outro tanto esqueci durante os quatro anos transcorridos. Alexei Merésiev deixou de contar-me muitas coisas em virtude de sua modéstia. Foi necessário inventar, completar. Haviam-se apagado na minha memória os retratos de seus amigos, dos quais me falou com tanto carinho naquela noite. Precisei criá-los de novo. Não tendo aqui possibilidade de ater-me estritamente aos fatos, troquei ligeiramente o nome do herói e dei novos nomes aos que o acompanharam, aos que o ajudaram no seu dificil caminho. Que não se zanguem comigo se se reconhecerem na narrativa.

Intitulei o livro «Um homem de verdade», porque Alexei Merésiev é todo um homem soviético, o que Herman Goering nunca compreendeu, nem na hora de sua morte vergonhosa e nem compreenderão ainda agora todo sos propensos a esquecer as lições da história e que, também agora, em segredo, sonham continuar o caminho de Napoleão e de Hitler.

E assim surgiu esta narrativa a respeito de um perfeito homem soviético.

——o——

— FIM —

NUREMBERG, Baviera. Primavera de 1946.

** Em 1947, quando este livro já estava no prelo, realizou-se em Moscou a segunda entrevista do autor como o herói da novela, piloto Alexei Merésiev, na atualidade Herói da União Soviética.*

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
... VO LACERDA, 19 Sobrado

MUTILADA

ATRAVÉS DO MUNDO

PARIS, 17 (IP) — Informa-se de Nova Iorque que o assessor de assuntos petrolíferos do Chase National Bank, Joseph Pogue acaba de publicar um livro sôbre o petróleo no Brasil no qual recomenda ao govêrno desse país que abandone qualquer veleidade de explorar por sua conta o petroleo nacional. A tese defendida pelo sr. Pogue é de que o Brasil deve entregar a exploração de seu petroleo aos trustes estrangeiros porque, caso contrário, poderia ver-se privado, das suas atuais fontes de abastecimento o que provocaria um colapso no país. Em outras palavras, o que o porta-voz da Standard Oil afirma é que o Brasil entregue aos trustes estranjeiros suas riquesas ou estes suspenderão desde já seus fornecimentos. Trata-se de uma ameaça sem disfarces.

PALHAÇADA DOS TITERES

MANILLA, 17 (INS) — John Foster Dulles foi enforcado hoje em Manilla numa manifestação pública contra as propostas contidas no tratado de paz com o Japão. O govêrno das Filipinas assumiu uma atitude contrária ao projetado tratado.

SHERMAN EM IDILIO COM FRANCO

MADRI, 17 (INS) — O almirante norte americano Foster Sherman que, pela manhã visitou o Ministério da Marinha será convidado especial do generalissimo Franco nas festas comemorativas no início da guerra civil espanhola. Espera-se que o govêrno de Franco seja reorganizado até a próxima quinta-feira.

TRABALHOS DE PAZ

MOSCOU, 17 (IP) — O jornal «Pravda» dedica um longo artigo aos trabalhos de construção do novo edifício de 32 andares da Universidade de Moscou. A parte central da majestosa construção tem 200 metros de altura, fora a torre. O volume do edifício é de 2.200 metros cúbicos.

OS ARTISTAS E A PAZ

LENINGRADO, 17 (IP) — O Instituto de Pintores, Escultores e Arquitetos acaba de encerrar o concurso de esboços sôbre o tema «a paz vencerá a guerra». Foram apresentados 200 trabalhos. Os melhores esboços foram premiados.

CENTRAL STALIN

SOFIA, 17 (IP) — No dia 14 começou a funcionar na Bulgaria uma das maiores centrais elétricas do país, que foi denominada Central Stalin. Essa usina funciona em um dos subúrbios de Sofia.

CONTRA A GUERRA

FORTALEZA, 17 (IP) — A União Geral dos Trabalhadores do Ceará tornou publico um manifesto conclamando o proletariado do Estado a reforçar a sua luta contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia e pela volta dos dois mil marinheiros que se encontram nos Estados Unidos ameaçados de serem enviados para os campos de batalha.

ELEIÇÕES GERAIS NA ITALIA

Exige Palmiro Togliatti

ROMA, 17 (IP) — O Sr. Palmiro Togliatti, Secretario Geral do Partido Comunista Italiano anunciou que pedirá eleições gerais e que enquanto elas não se realizarem seu partido pedirá que seja designado para o cargo de primeiro ministro uma personalidade acima dos partidos politicos.

Circula a noticia de que o Sr. Einaudi pretende convidar o Sr. De Gasperi para formar novo gabinete o que se considera praticamente impossivel.

A queda do Sr. De Gasperi é uma consequencia direta do resultado das ultimas eleições em que o Partido Comunista obteve uma estrondosa vitoria e o partido Democrata Cristão, apesar da complicada aritmetica eleitoral adotada especialmente para protegê-lo, uma derrota espetacular.

CONVOCAÇÃO

Pedem-nos publicar:

«A Associção Feminina do Distrito Federal convoca tôdas as filiadas, bem assim como as delegadas à II Convenção Feminina do Distrito Federal, para uma reunião, hoje, às 18 horas, em sua sede social, a fim de tratar de importantes assuntos.

(as.) A diretoria».

Repelida a Intervenção De Truman no Caso do Irã

Averell Harriman regressará amanhã a Washington, derrotado pela pressão popular contra sua indesejável presença em Teerã — Prosseguem as demonstrações de massas nas ruas — Impossivel qualquer recuo na nacionalização do petróleo

PARIS, 17 (IP). — Noticias de Teerã informam que o povo continua nas ruas, protestando enérgicamente contra a presença de Averell Harriman, emissário de Truman que pretende exigir revogação da lei de nacionalização do petroleo. Apesar do terror policial imperante, com a vigencia da lei marcial, tanques nas ruas e a chacina da véspera, o povo iraniano não afrouxou sua vigilancia e exige a expulsão do representante de Truman, que nada tem a ver com os negocios internos do Irã.

Sabe-se que o sr. Mossadegh, que conhece o poder do povo e sabe que lhe é impossivel manter a situação contra a vontade dos trabalhadores, recusou-se a aceitar as imposições de Averell Harriman, que estaria de malas prontas para voltar a Washington.

HARRIMAN REGRESSARÁ AMANHÃ

TEERÃ, 17 (INS). — O emissário especial do presidente Truman, W. Averell Harriman, ao que se diz, encontrou dificuldades nos seus esforços para conseguir um terreno comum sôbre o qual pudesse negociar a disputa relativa ao petróleo iraniano entre o Irã e a Inglaterra.

Nos círculos diplomáticos comenta-se que os funcionários iranianos com quem Harriman conferenciou reafirmaram que não estão dispostos a ceder uma polegada siquer nos termos da nacionalização da Anglo Iranian Oil Co.

Um jornal informa a confirmação das negociações terem sido interrompidas e que Harriman regressará aos Estados Unidos amanhã.

Depois de suas conversações iniciais, Harriman disse à imprensa iraniana que êle considerava que não seria possivel para o Irã trocar a lei de nacionalização.

Disse que ainda estava estudando as recomendações feitas pela Côrte de Justiça Internacional de Haya, para a continuação das operações da Anglo Iranian Oil Co.

NADA INFORMA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 17 (INS) — O Departamento de Estado disse hoje que não tem informes sobre os rumores de que hajam fracassado as negociações em Teerã, do emissário presidencial norte-americano, W. Averell Harriman sobre a disputa petrolifera iraniana.

Um porta-voz do Departamento disse que não se havia recebido informe algum de Harriman sobre o progresso das discussões.

EXPULSO

PARIS, (INS) — O jornal parisiense «Le Monde» informa hoje, que as conversações entre o emissário presidencial, W. Averell Harriman, e o primeiro ministro Mhoamed Mossadegh, do Irã, foram interrompidas.

A informação acrescenta que Harriman sairá de Teerã amanhã.

FORA OS GANGSTERS DO PETRÓLEO!

A instalação da Comissão «Mista» Brasil-Estados Unidos sob a presidencia dos americanos Bohan e Kidder, foi precedida de acontecimentos que alertam claramente todos os patriótas para o perigo da ofensiva imperialista contra o petróleo e as demais riquezas naturais do Brasil.

Nesta capital, a policia de Vargas tiroteou a II Convenção Nacional de Defesa do Petroleo, em cuja mesa diretora se encontravam três generais do nosso Exército. A Standard Oil financiou carissimas campanhas de propaganda através da imprensa, visando o rompimento de relações com a Polônia e a Tchecoslováquia, país este ao qual foi encomendada há tempos uma refinaria de petróleo. O Itamarati, a cuja frente se encontra um testa de ferro da Standard Oil, cooperou nessa campanha provocativa, fazendo o possivel para criar um incidente que desviasse a atenção popular da chegada de Bohan e Kidder como ditadores da economia brasileira.

Simultâneamente, uma publicação do Chase National Bank, de que agora temos noticia através dos telegramas, reafirma as pretensões imperialistas sôbre o petróleo brasileiro, e isto no momento em que a expulsão de Averell Harriman do Irã, pelo protesto indignado do povo persa, faz temer mais que nunca os imperialistas pela sorte das reservas petrolíferas do «Ocidente».

O Chase National Bank — que é o banco dos Rockefeller — em seu relatório de 32 páginas intitulado «Petroleo no Brasil», deixa claro que os imperialistas estão exigindo o cumprimento imediato das resoluções de Washington quanto ao nosso ouro negro. Ele reclama nestes termos a aprovação do Estatuto do Petroleo (sôbre o qual João Neves já se manifestou entusiasticamente nos Estados Unidos): «A melhor solução seria a promulgação de uma sã e oderna lei geral do petroleo, que abra a porta à livre concurrencia das companhias, tanto brasileiras como estrangeiras, para seu fomento». E ainda recomenda que o Brasil adote «uma atitude mais construtiva a respeito do capital estrangeiro».

Sabemos o que isto significa. Lei «sã e moderna», livre concurrencia», «atitude mais construtiva», etc., tudo isso quer dizer simplesmente uma coisa: entrega do petroleo à Standard Oil.

Agora, com a presença de Bohan e Kidder, a Standard Oil e demais trustes ianques passam da fase de «planejamento» dos Abbinks e companhia, para a fase operativa, em que o assalto deve ser posto em execução. A Comissão «Mista» é um comité de administração dos negocios de rapinagem dos trustes, encarregado de orientar o saque. Os brasileiros que ali figuram, com Bouças e Ari Torres à frente, representando o governo Vargas, são traidores da pátria, cúmplices no assalto dos gangsters imperialistas à riqueza do Brasil.

O simples enunciado dessa realidade mostra a gravidade da situação e o severo dever que ela impõe ao povo brasileiro e em particular à classe operária. Trata-se de escolher entre a independência ou a colonização total, e nessa escolha não pode haver dúvida para um povo cioso de suas tradições, de sua soberania e do patrimonio nacional confiado à sua guarda. Seguindo o altivo exemplo dos trabalhadores e do povo iraniano, ergamos o nosso protesto de massas contra a presença dos agentes da rapinagem estrangeira, até expulsá-los definitivamente do solo sagrado de nossa patria!

Na República Popular Tcheca



Nas festas populares as dansas folklóricas obtêm sempre enorme sucesso tanto pela beleza dos trajes típicos como pelas atitudes, que exigem dos dançarinos esplêndidas qualidades de agilidade, ritmo e coordenação dos movimentos de conjunto. Na fóto, cena de um bailado caracteristico, apresentado numa festa popular em Praga (Foto UFP)

Prosseguem as Negociações Para a Trégua na Coréia

DISCUTE-SE O TEMÁRIO E FORAM FEITOS ALGUNS PROGRESSOS — AS DECLARAÇÕES DE DEFINIÇÕES E AS TRADUÇÕES OCUPAM MUITO TEMPO

SUL DE KAESONG, 17 — (INS) — Texto do comunicado da ONU sobre as discussões de paz em Kaesong:

«Reunidos às 11 da manhã, hora de Seul, os delegados aliados e comunistas iniciaram a quinta sessão, das negociações do armisticio coreano.

«A delegação da ONU acha que algum progresso foi obtido

«A maior parte do tempo da sessão foi dedicada à discussão de assuntos do temario proposto pelo comando da ONU participando das discussões os dois chefes de delegações.

«Alem disso, a declaração de definições e as traduções ocupam consideravel tempo.

«Na sessão da tarde, a conferencia foi mais formal e o principal delegado norte-coreano esclareceu e explicou detalhes sobre os assuntos propostos anteriormente.

«A quinta sessão terminou às 14,35 horas da tarde.

AMBIENTE DE CORDIALIDADE

SUL DE KAESONG, 17 — (INS) — Don Dixon correspondente da INS que foi de jeep até Kaesong informa que as conversações do dia se desenvolveram num ambiente de cordialidade.

Seu despacho procedente da cidade do armisticio diz que os dois generais chineses pareciam «mais reservados» do que os três norte coreanos que sorriam a qualquer momento».

Um alto delegado da ONU informou que as discussões atuais são apenas de sondagens e não «conversações para uma tregua nas hostilidades».

PALHAÇADAS DO TITERE

PUSAN, 17 (INS). — Singman Ri fez um convite aos coreanos para que participem de uma Assembléia Nacional.

Por ocasião do terceiro aniversário da constituição sul coreana afirmou que ainda há cadeiras disponiveis para os norte-coreanos e acrescentou:

«Estamos agora, esperando anciosamente como temos esperado durante três anos, a livre eleição por nosso povo no norte dos que hão de ocupar as assentos vagos em nossa Assembléia Nacional.

PROSSEGUEM OS BOMBARDEIOS

QUARTEL GENERAL DO OITAVO EXERCITO NORTE-AMERICANO NA CORE'IA — (Quarta-feira). — Os aviões de guerra aliados, não obstante as negociações de abastecimento e comunicações em tôda a Coréia do Norte, na terça-feira.

O Quartel general da 5.ª Fôrça Aérea anunciou que os aviões aproveitaram «o tempo de verão ideal» para atacar os objetivos.

Por Um Pacto De Paz

A campanha pela conclusão de um pacto de Paz entre as cinco grandes potencias e os protestos populares contra a utilização de soldados brasileiros em ações de guerra em qualquer ponto do mundo se avolumam em todos os Estados, mobilizando homens e mulheres de todas as camadas da população.

No Estado do Rio, como já tivemos ocasião de contar, os diversos Conselhos de Paz dos Municipios estão trabalhando em ritmo cada vez mais acelerado, decididos a cobrir e ultrapassar as quotas que lhes couberam. Dentre esses Conselhos de Paz um dos mais ativos é o de Nova Iguaçú que vem de lançar o vibrante manifesto que reproduzimos:

«POVO IGUAÇUANO! Os terriveis sofrimentos por que passa a população brasileira neste momento, com todos os setores de sua vida pública e particular desorganizados, são em grande parte decorrencia da última guerra e dos intensos preparativos que se fazem atualmente para uma nova catástrofe.

A alta de preços, as dificuldades de transporte, a insuficiência de hospitais, a falta de amparo á produção, o encarecimento do ensino, a limitação da liberdade, que tornam o viver uma luta terrivel, acompanham sempre a politica armamentista em qualquer país.

O sentimento bom e pacifico de nosso povo que não se sente presentemente ameaçado, em suas fronteiras, nem vê motivos para que nações se destruam mutuamente, só pode ser contrário a uma outra guerra.

Opondo-se claramente ao envio de tropas brasileiras para a Coreia, a opinião publica impediu até agora a efetivação desse crime contra os nossos interesses.

O MOVIMENTO IGUAÇUANO PELA PAZ conclama essa mesma opinião pública a declarar-se pela PAZ, apoiando este MANIFESTO e a reafirmar seu desejo de que nossa Pátria não só não participe de qualquer guerra, fora das fronteiras, como ainda trabalhe ativamente pelo entendimento e concórdia entre os POVOS, principalmente entre as 5 grandes Potências, a fim de que, aliviando os orçamentos militares, possamos trabalhar tranquilos para o nosso bem estar, melhoria da nossa vida e dos nossos filhos.

Julho de 1951.

Nova Iguaçú, (As.) — João O. Alves de Brito, médico, José Brigagão, medico, Hélo Cianni, médico, Jair Nogueira, medico, Julio dos Santos, engenheiro, Arino Pimenta de Morais, cirurgião dentista, Katalieio de A. Silva, cirurgião dntista, M. Koifman, cirurgião dentista, Ismael Ramos, farmacéutico, Wilson L., farmacêutico, João Jorge da Cunha, professor, Felicio da Silva, professor, A. Santos, professor, Maria El-Huaik Medeiros, pela U. Feminina do M.N.I., Orlando Mello, advogado, Pedro Paiva, operário, Manoel Guimarães, operário, Antonio Gotelip, operário, Paulo Coutinho, funcionário público e João Alvarez, funcionário público».

(Conclui na 4ª pág.)

TÓPICOS

★ INVENTARIO DE HITLER

O carrasco fascista do povo espanhol é o ultimo «xodó» dos milionarios americanos que preparam alvoroçadamente a terceira guerra mundial. A propósito das demarches de aliança militar com Franco, um jornalista americano, mandado a Madri, proclama, entusiasmado, que a Espanha tem um exército de 400.000 homens e que «Franco é francamente anti-comunista»... Quanta franqueza!

Um senador de nome Sparkman, também tomado de amores pelo carniceiro do Escurial, disse que sua reação pessoal, depois de se avistar com Franco, foi a de que «ali existe um sentimento de segurança e um considerável poderio militar que deve ser utilizado».

Esse considerável poderio militar já foi utilizado justamente por um cidadão chamado Adolfo Hitler. O poderio militar de Franco, através da Legião Azul foi atirado contra a União Soviética, de camuflada com outras matilhas fascistas. E' claro que muitos dêsses representantes do poderio de Franco não voltaram da Frente Oriental. Ficaram por lá sepultados. Sofreram uma parte da derrota do nazi-fascismo. Hoje, Truman, em lugar de Hitler, toma o lugar de padrinho de Franco.

Não há, neste caso, diferença essencial entre a posição de Truman e a do falecido Adolfo Hitler. O que se pode dizer é que durante a última guerra o regime de Franco não estava tão desmoralizado quanto agora, quando o povo espanhol novamente se ergue lutando vigorosamente contra o fascismo peninsular.

Truman empunha orgulhosamente, como ótima aquisição, um osso roído, que já andou na bôca de Hitler e que, apanhado na lata do lixo, começa a exalar mau cheiro.

★ O DELEGADO ACUSA

Está no «O Globo» de segunda-feira. Quem quiser póde ver com os próprios olhos. A denúncia bem clara do governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez pelo delegado de Ordem Política, o paranóico Antônio Ribeiro de Andrade. Nada mais, nada menos. O sr. Garcez seria um membro destacado da «5.ª coluna», uma nova organização subversiva que, segundo o sr. Andrade está organizada e em pleno funcionamento em São Paulo.

Realmente, essa organização, afirma o delegado, é constituída pelos «tolerantes», «burgueses progressistas», «maritainistas», etc. Ora quem sabe que o sr. Garcez é assim como o papa do maritainismo paulista, percebe logo a direção das palavras do trôfego delegado.

Só mesmo uma mente doentia poderia ver no governador Garcez, sustentáculo ativo do govêrno de Vargas, continuador das violências de Ademar uma sombra já não diremos de «esquerdismo» mas nem mesmo do liberalismo de que há alguns anos atrás fazia praça o atual governador e antigo grande fornecedor de emprêsas do govêrno.

★ MINAS... DE DINHEIRO

O filme da Metro «As Minas de Salomão» vai ser exibido a 10 cruzeiros. A Comissão Local de Preços atendeu à imposição daquele exibidor, concedendo um aumento de 2 cruzeiros liquidos por entrada.

Repete-se, assim, como previramos, as majorações das entradas dos cinemas, sob a alegação de se tratar de produções mais caras ou de metragem mais longa.

Com mais êsse precedente, a C.L.P. estabelece como norma a tabela de 10 cruzeiros para os «abacaxis» coloridos ou precedidos de maior propaganda. E' a porta aberta à majoração geral dos preços. O carioca, que por diversas vezes já impediu a consumação dessa manobra, fará ainda desta vez que as pretensões dos proprietários dos cinemas sejam barradas.

«Abacaxi» a Cr$ 7,20 já é muito caro!

Baile de Máscaras

A lei que modifica o impôsto sôbre a renda continua preocupando a Câmara. Primeiro foi derrubado o projeto Lucio Bittencourt que abolia as ações ao portador. Isso dificultaria a sonegação geralmente praticada pelos honrados capitalistas de nossas praças e descobriria o jôgo das grandes companhias nacionais e estrangeiras. O projeto Lucio foi derrubado, portanto.

—o—

Mas, e as finanças do Tesouro? Para governar o sr. Getulio Vargas e seu cruel carcereiro Lafer precisam de dinheiro. Então a Câmara votou ontem outro projeto, que taxa em 30% as ações ao portador. Os capitalistas e testas de ferro ficarão acobertados, embora pagando uma taxa alta, que a sonegação compensa largamente.

—o—

Novas revelações sôbre a Comissão do Vale do S. Francisco. O sr. Chico Macedo, de Sergipe, afirmára que o pessoal do Posto de Petrolândia fôra todo nomeado pela UDN. O sr. Manoel Novais, que é do PR, na tribuna, restabeleceu a verdade dos fatos e destruiu a calúnia do sr. Macedo. Não houve interferência da UDN. Quem fêz as nomeações foi o sr. Apolônio Sales, do PSD. Está salva a moralidade!!

—o—

Encerrando seu discurso de defesa da moralidade franciscana o sr. Manoel Novais, dissidente da corrente de Jurací que por sua vez diverge da UDN, exclamou, sôbre a famosa Redenção do S. Francisco:

«Certa ou errada, foi a maior obra que já se realizou no sertão». Pobre sertão! Enquanto isso o sr. José Guimarães, para mexer com o sr. Chico Macedo, que tem fama de doido e brigão, exclamava em aparte: «Os cães ladram e a caravana passa». Entre parênteses: o sr. Francisco Macedo, proprietário do PTB de Sergipe é a cara do general Eurico Dutra, de malfadada memória, sendo, porém, mais espertinho.

Tres Ministros Implicados No Assalto Armado a Porecatu

Interesses eleitorais de Ademar e Munhoz da Rocha também motivam o criminoso esbulho — Integralistas e latifundiários na Comissão de Terras nomeada pelo govêrno do Paraná —

CURITIBA, (IP) — A Comissão de Terras nomeada pelo governador Bento Munhoz da Rocha para regularizar o «grilos das terras» de Porecatu, é toda composta de latifundiários e integralistas. Um deles o fazendeiro Heitor ..., fez declarações à «Gazeta de Londrina» afirmando que foi e é integralista. Confessou ainda ter sido preso durante a guerra contra a Alemanha nazista.

A cidade de Londrina continua ocupada militarmente pela força-policial militar comandada pelo coronel Albino Silva.

E' pensamento geral entre a população do norte do Estado que Bento Munhoz da Rocha, criando essa situação, tinha dois objetivos: esmagar a luta dos camponeses pela posse da terra e ganhar pela força das baionetas, as eleições municipais, que se processarão a 2 do corrente.

A vitoria nas urnas dos candidatos de Munhoz da Rocha, pela coação e o terror, favorecia a Danton Coelho, Nero Moura e Lafer — os ministros de Vargas implicados nas negociatas das terras — no seu plano sinistro de expulsão dos posseiros.

Os fatos confiram a denuncia. O candidato do PR, conhecido grileiro e assassino de nome Pimpão, lançado pelo partido de Ademar de Barros e Lucas Parcez e apoiado por Bento Munhoz da Rocha, tem minima probabilidade de vencer o pleito.

Pondo-se em campo, o famigerado beleguim Louzada da Rocha, delegado de Ordem Politica e Social de São Paulo, interferindo em propagnda eleitoral, acusou o candidato da UDN, dr Milton Menezes, atual presidente da Camara Municipal, de Londrina, e o prefeito daquela cidade, sr. Jugo Cabral do PL, de comunistas.

O deputado José Hoffman falou na Assembleia Estadual contra a ocupação policial-militar do norte do Estado, e exigiu que o Secretario da Agricultura comparecesse à Casa para explicar as medidas que vem tomando em relação ao caso.

Um incidente ocorrido recentemente em Londrina vem sendo alvo dos mais vivos comentários por parte da população. Louzada da Rocha tentou humilhar o dr. Oschend Novais — um dos mais credenciados advogados do Norte do Estado — quando este procurava se avistar com seu constituinte, o dr. Newton Camara arbitrariamente preso há mais de 15 dias e mantido incomunicavel até o momento.

O advogado, ouvindo do beleguim insultos tais como «advogado de sargeta», revidou a fronta, exigindo que Louzada da Rocha se retirasse da delegacia e repitisse as infamias na rua. O beleguim acovardou-se, recusando-se a sair.

NOVA LINHA DE METRO EM BUDAPEST

A preocupação dos governos nas Democracias populares é toda voltada para o bem estar do povo, para a solução dos problemas que envolvem os interesses da coletividade. Em Budapest, encurtar as distâncias entre os varios pontos da capital, poupando tempo aos trabalhadores e tornando mais fácil o transporte para toda a população, faz parte do plano de reconstrução da cidade e urbanização. Na foto, um aspecto dos trabalhos em vias de conclusão, da construção de uma nova linha de metro, que terá um percurso de 8 quilômetros.



Reivindicamos para esta coluna a transcrição de um telegrama procedente de Washington e divulgado nos jornais da tarde.

Trata-se de mais um plano dos estrategistas Estado Maior Geral das Forças Armadas norte-americanas, e que merece a maior divulgação.

O professor Willy Levy, especialista do Pentagono, que reune o que há de mais alto e sabio na arte militar dos Estados Unidos, sugere que chegou o tempo da utilização da Lua por Tio Sam, como base estratégica. Textualmente, o plano de Mr. Willy, prevê a utilização da lua «permitindo bombardear uma determinada região da terra», e como «colonia para extração de materiais raros, estrategicos».

Essa base inter-planetária poderia também compreender um observatório astronomico «para os navios que viajassem de Marte a Venus, e vice-versa».

Sim, senhores, navios interplanetários cruzando as nuvens, ou lá o que seja, com carregamentos de Venus e Marte, naturalmente procedentes do porto de São Francisco.

Mas como isso poderia levar ainda algum tempo, e o Sr. Truman tem pressa, o especialista do Pentagono propõe (— contará com a aprovação da Camara dos Representantes?) o lançamento de um «satelite artificial da terra», uma especie de plataforma ou jardim solto no espaço.

Façamos isso rapidamente — diz o sabio do Pentagono. Porque?

Não pensa Mr. Willy, é claro, utilizar em tempo a «lua artificial para liquidar a guerra na Correia, despejando do céo infernais engenhos invisiveis em socorro do general Matws Ridgway.

Não, as razões da pressa de Mr. Willy residem em que «a colonização da Lua» pelos Estados Unidos, antes da Russia, daria direitos de prioridade ao govêrno de Washington em face de qualquer questão «levantada no futuro em conflitos internacionais sobre a posse da Lua»...

Tudo isso vem publicado a serio, numa correspondencia de Washington. E nenhuma razão teriamos para duvidar da existencia do plano do Pentagono. Mesmo porque ele não é inteiramente novo.

Tambem o Sr. James Forestal, que acabou saltando do 16º andar de uma casa de saude, teve um plano semelhante.

Que Mr. Willy tenha melhor sorte.

●

Por falar nisso, verificou-se que 10 dos motoristas cariocas submetidos ao exame psicotécnico, sofriam das faculdades mentais. O que afinal não é nada, em face dos 200 internados de um hospicio que deram a vitoria a De Gasperi durante as ultimas eleições na cidade de Novara.

●

Transcrevemos ontem que a Light estava anunciando a mudança dos seus escritórios, e dissemos que talvez a mudança se fizesse para o Itamarati.

Houve um engano que nos apressamos em retificar. A mudança não é da Light, mas da Standard Oil.

Camara do Distrito Federal

A encampação dos serviços da Companhia Telefônica Brasileira — A produção de laranjas — Duas vezes suspensa a sessão de ontem

Muito tumulto e nada de produtivo — assim pode se resumir a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores. No principio, o sr. Osmar Lopes Rezende falou sôbre a produção de laranjas e as dificuldades em que se debatem os citricultores. O sr. João de Freitas criticou a Secretaria da Agricultura. O lider pessedista Julio Catalano advertiu de forma intempestiva o sr. Osmar Lopes de Rezende, este não gostou e originou-se o tumulto. A sessão foi suspensa.

Reaberta a sessão, o lider Julio Catalano ouviu o sr. Lopes Rezende: — «não lhe considero mais como meu lider». Foi nomeada uma comissão para receber hoje no aeroporto o sr. Segadas Viana, que vem de Genebra. Esteve no plenário o senador Napoleão Alencastro Guimarães. Novo tumulto, por causa de carros oficiais, desta vez entre os srs. Celso Lisboa e Venerando da Graça. A sessão foi mais uma vez suspensa.

A ENCAMPAÇÃO DA TELEFONICA

Arrastando-se há meses pelas comissões, nas mãos do relator, o clerical Gladstone Chaves de Melo, chegou, ontem, finalmente, ao plenário o projeto 177, do vereador Paulo Areal, que autoriza a Prefeitura a encampar os serviços da Companhia Telefônica Brasileira. Falou, em primeiro lugar, o vereador comunista Elizeu Alves, afirmando que o projeto é dos mais importantes e divisor de interêsses, de um lado estão os interêsses da Light, os interêsses estrangeiros; do outro, estão os interêsses do povo brasileiro, particularmente do povo carioca. Cumprindo seu dever de representante do povo — acentuou — era pela aprovação do projeto, pela encampação da Telefônica.

Depois, falou o vereador Mario Martins. Seu discurso inacabado foi interrompido pelos apartes do vereador Cotrim Neto. Dizia-se que os dois iam defender, a principio, de maneira subreptícia, depois ostensivamente os interêsses da Companhia Telefônica Brasileira. Trata-se de um projeto de grande relevancia dizia o udenista Mario Martins, enquanto o outro, o integralista, levantada a possibilidade de um prazo ditado para o referido encampação. O relator do projeto é o clerical Gladstone Chaves de Melo, que apresentou argumentos assim: — o parecer não veiu logo, porque faltava máquina na Secretaria». Aí o vereador confirmou: «E' verdade. Faltava máquinas». Na bancada de imprensa, comentava-se: — «isto até parece sermão encomendado. Ou jogo dos uruguaios: tudo muito ritmado» O sr. Gladstone Chaves de Melo aproveitou a oportunidade para se gabar de que não tem feito outra coisa na vida senão estudar, estudar, sempre no cantochão de missa funebre.

Nenhum projeto foi votado. Foi apresentado um projeto que isenta de multa e juros de mora, as multas pagas nos prazos que menciona.» Entrou em terceira discussão o projeto 67, que autoriza a abertura do credito especial de Cr$ 150.000,00, para auxilio à Sociedade Brasileira de Esterilidade.

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

SOCIAIS

CASAMENTO

Contraem casamento hoje o sr. Martiniano Barbosa Moreira e a srta. Lena de Abreu Teixeira. O ato civil será efetuado as 14 horas na pretoria.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO
TEXTO DA LEI Nº 605, DE 5 DE JANEIRO DE 1949, DETALHADAMENTE EXPLICADO, PELO DR. FRANCISCO CHERMONT

REAFIRMA A CÂMARA . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

...a Municipal de Pôrto Alegre, ademais da altivez de sua atitude, expressou um sentimento que é o de tôda a opinião pública do país.

Esse fato representa mais um estimulo para que se intensifiquem os esforços na campanha de assinaturas por um pacto de paz entre as cinco principais potências — Estados Unidos, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França — como meio de assegurar à humanidade uma paz duradoura.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
— GINECOLOGISTA —
— Caixa de Pensões da Light —
(Laureado pela Academia de Medicina)
Ed. Carioca — Sala 718 — Tels. 42-7550 e 38-5656

Dr. Milton Lobato
TUBERCULOSE — CLINICA GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia)
Diariamente das 14 as 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras
— das 9 as 11 horas —

POR UM PACTO DE PAZ

Assinam êsse documento mais vinte nove homens e mulheres de todas as camadas da população local, funcionários, estudantes, serventuarios da Justiça, comerciantes, pequenos lavradores, domesticos, trabalhadora de diversas profissões. O manifesto teve ampla repercussão no Municipio, determinando um rapido avanço no número de assinaturas recolhidas ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz, e contra o envio de tropas brasileiras para qualquer ponto fóra do país. Já existem em pleno funcionamento no Municipio nove Comitês da Paz, distritais, e foram recolhidas 6.000 assinaturas e a importância de Cr$ 1.330,00, destinada ao fundo de financiamento da campanha.

Esse o exemplo que os partidarios da Paz de Nova Iguaçú estão dando a todos quantos no Estado do Rio e no Distrito Federal empenham-se na campanha em pról da conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias.

PASCHOAL
JOIAS e RELOGIOS
Os menores preços
à vista e a crédito

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade, insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3010
— Diariamente de 8 às 12 e 14 às 19 horas —

TRÊS AMIGOS
Um é você que lê o nosso jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente? Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anuncios. Compre de preferência, nas casas que anunciam na IMPRENSA POPULAR.

ACONTECEU...

— DESASTRE DE ONIBUS — Um ônibus da «Copanorte» de chapa 8-19-49, da linha «Parada de Lucas-Mourisco», perdendo a direção na Avenida Getúlio Vargas, chocou-se contra uma arvore, derrubando-a e atingindo ainda o carro-reboque do bonde 1.511, da linha 46 que se encontrava parado na esquina da rua Marquês de Sapucaí. Em consequência da violenta colisão, sairam feridos os seguintes passageiros do ônibus: Iêda Monteiro da Silva, comerciária, de 18 anos, moradora à rua Alfredo Barcelos, 381 e Miguel de Oliveira, funcionário público, morador à rua Pereira Landim, 188. Saiu ferido ainda o passageiro do reboque do bonde, de nome José Carvalho de Abreu, comerciário, de 29 anos, domiciliado à rua Xisto Bahia, 94. Este ultimo sofreu fratura da clavicula, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro. Os restantes depois de medicados, retiraram-se para as suas residencias.

—X—

CAPOTOU — «Fechado» por um caminhão-tanque da Standard Oil, em frente à Fábrica Nacional de Motores, capotou o auto de propriedade do sr. Manuel Ribeiro, de 42 anos, comerciante, residente à avenida Bruxelas, 133, apartamento 201. Em consequência, resultaram gravemente feridas a esposa do comerciante, sra. Nair Ribeiro e sua sogra, a anciã Agustina Cardoso, de 74 anos de idade. O carro da Standard, após provocar o desastre, afastou-se do local a grande velocidade, não sendo por esse motivo identificado.

—X—

ATROPELADO — Na rua São Francisco Xavier foi atropelado pelo auto-carga de chapa 7-27-22, o ancião João Verdugo, de 76 anos de idade, casado, morador à rua Joaquim Mutinho, 77, fundos. A vitima, em estado de shock, encontra-se internada no H.P.S..

— AZAR — Quando passava na calçada do edificio Castano Secreto, na Praça da Independencia, a Sra. Carmen Ferreira da Silva, de 30 anos de idade moradora na avenida São Sebastião, em Niterói, foi atingida por um jarro de flores caido do decimo andar daquele predio. Apurou-se depois que o vaso pertencia ao apartamento 106, residencia de Irauza Barbosa. Apresentando grande ferimento na cabeça, a vitima foi medicada no H.P.S.

—X—

— NA AVENIDA DA MORTE — Na Avenida Getulio Vargas, esquina com a Praça da Republica, foi atropelado pelo auto de chapa 4-93-53, um homem não identificado, de cor parda, com 30 anos presumíveis. Na mesma avenida, em frente a Praça da Republica, um carro de chapa ignorada colheu um pedestre de nome Floriano de Oliveira, de 48 anos de idade, de residencia e profissão desconhecidas. Ambas as vitimas foram internadas em estado de «choque» no HPS.

—X—

—ATROPELADO — Na avenida Mem de Sá, esquina da Praça da Cruz Vermelha, o auto chapa 11-09, dirigido pelo seu proprietário Espiridião Habib, residente à rua Conde de Bonfim, 171, atropelou o funcionário municipal aposentado Alberto da Silva, português, de 64 anos de idade, domiciliado à rua Maria Freire, 27, em Paquetá. A vitima que sofreu fratura do braço direito, foi internada no HPS.

—X—

— COLHEU A MOTO — Na avenida Brasil, esquina com a rua Piratini, o auto-carga n. 7-76.19, dirigido por Carlos Monteiro, colidiu com a motocicleta de n. 23, pilotada por Humberto de Oliveira Filho, funcionário da Alfandega e residente na Praia da Ribeira, Ilha do Governador. Humberto sofreu fratura exposta da rotula esquerda, fratura do braço direito e traumatismo craniano. Em estado desesperador, foi internado no Hospital dos Servidores do Estado.

— PERDERAM-SE — Os meninos Raul Otavio, de 13 anos de idade, filho do Sr. Otavio Andrade Queiroz, e Paulo Roberto, de 12 anos, filho de d. Nair Braga Badaró, ambos colegiais, tentaram segunda feira passada uma aventura no Pico dos Dois Irmãos, onde pretendiam excursionar. Perderam-se nas matas e somente na madrugada de ontem foram localizados pelos bombeiros

—X—

— INCENDIO — A's primeiras horas da tarde de ontem verificou-se um incendio na fabrica de estofamentos, situada à rua Barão do Mesquita, 538 e de propriedade do Sr. Elphegio Cruz, domiciliado à rua Araré, 150, apartamento 101. Ao tentar apagar o incendio, o industrial sofreu queimaduras no rosto e nos braços sendo socorrido no Hospital do Pronto Socorro. A fabrica não se achava segurada e os prejuizos se elevam a 80.000 cruzeiros.

—X—

— VIROU O CAMINHÃO — Quando trafegava na avenida Brasil, capotou à altura do porto de Maria Angú, um caminhão que transportava grande carregamento. O ajudante de caminhão João Carolino de Souza, de 25 anos, solteiro, morador à rua Frei Sampaio, lote 9, em Marechal Hermes, que viajava na carrosseria foi atirado à distancia, sofrendo graves ferimentos.

—X—

— ATROPELADO — Por um auto de chapa ignorada foi atropelado na avenida Delfim Moreira, esquina da Avenida Bartolomeu Mitre, o pintor Almirelo Palumbo, casado, com 31 anos, morador à rua da Escola, 29. Sofreu a vitima escoriações e contusões, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

—X—

— ATROPELOU A CARROCINHA — O onibus de chapa n. 8-08-67, da linha Carioca-Urca, dirigido pelo motorista Itamar Gomes de Araujo, atropelou na avenida João Luiz Alves uma carrocinha de leite. O pequeno veiculo que ficou inutilizado era conduzido por Abel Fernandes, de 37 anos, casado, morador à rua Voluntários da Patria, sem numero. Apresentando contusões e escoriações, Abel foi internado no Hospital Miguel Couto.

—X—

— NASCERAM ONTEM... — Quando trabalhavam sobre uma prancha do elevador de uma construção à rua Tenente Maroni, 13, dois operários cairam do oitavo andar e sofreram apenas escoriações. Chamam-se eles José Francisco de Sousa, de 20 anos, solteiro, morador na propria obra e Severino Ferreira de Souza, solteiro, com 24 anos de idade e domiciliado à rua Euclides da Rocha, 268

Cinema

"ALMAS EM FÚRIA"

Y. MAIA

Com todos os disfarces possíveis, «The Furies» não passa de mais uma exaltação ao «senhor» latifundiário. Ainda mais, quando o papel do rei de todas as terras, um tal de T.C., é vivido pelo convincente desempenho do grande ator falecido, Walter Huston.

E' verdade que no filme existe luta contra o T.C. Sua própria filha (Barbara Stanwyck) fica contra êle, juntamente com mais dois latifundiários: um americano (Wandell Corey) e um mexicano (Gilbert Roland) cujas terras foram roubadas pelo T.C..

Como acabam de saber, os inimigos de T.C. pertencem à mesma «nobre» estirpe e, assim sendo, está salva a honra da classe latifundiária, visto estarem cuidadosamente excluidos da história êstes «incômodos» camponeses, que obrigam, na realidade, mobilizações apressadas, como aconteceu, há poucos, em terras brasileiras visinhas, um pouco além desta cinelândia transformada, últimamente, em púlpito das fanfarronadas e violências de policiais, gangsters, banqueiros e latifundiários.

O senhor T.C. é o protótipo do homem orgulhoso. Não se deixa curvar. Incendeia cabanas, mata, rouba, faz cambalachos em Washington, traz de lá uma velha granfina (Judith Anderson), para casar com ela, e acaba enforcando o latifundiário mexicano e expulsando sua família.

Porém, sua filha, enciumada e revoltada por ver-se preterida nos afetos do T.C., arremessa uma tesoura nos olhos da futura madrasta (auge do sadismo), fazendo dela uma espécie de fantasma da ópera. Foge de casa e resolve vingar-se do pai, que ela tanto admirava. Consegue arrecadar todos os «tecos» (uma espécie de cruzeiros nascidos pela inflação) e, assim, derrota o «senhor» papai T.C., grande latifundiário local. Não se sentindo feliz da vitória, «troca de bem», com T.C. e sai com êle abraçada do Banco, em companhia do latifundiário americano, seu amante e comparsa. O velho e «pobre» T.C. vai no centro, abraçado pelos dois, na santa paz dos conchavos, quando é morto à bala pela progenitora do latifundiário mexicano, enforcado por ordem do T.C..

Nem mesmo isto foi esquecido da história: enforcar o mexicano mestiço, casar a filha do grande «senhor» com o antigo «senhor» e matar o velho «desamparado» T.C., para comover a platéia desavisada.

Se nos derramássemos em elogios formalistas, o espaço destas colúnas seria pequeno para cantar a admirável música de Franz Waxman, a segura direção de Anthony Mann, o chúchú de fotografia e o magistral elenco escolhido para esta exaltação do latifúndio em 1870, mas que, no conteúdo, é uma auto-glorificação das violências, opressões e previlégios da atual classe dominante em desespero.

Programa Para Hoje

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Nupcias reais», com Fred Astaire e Jane Powell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — PATHE' — PIVOLI — PRESIDENTE — COLISEO — PARA-TODOS — NATAL — BRAZ DE PINA — CASSINO — «Giuliano, o bandido da Sicilia», com Vittorio Gassmann e Maria Grazia Francia às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — CARIOCA — IPANEMA — AVENIDA — «Cartas venenosas», com Charles Boyer e Linda Darnell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — ROXY — AMERICA — MARACANÃ — MONTE CASTELO — ODEON-NITEROI — CAPITOLIO (Petropolis) — «Dilema de uma consciencia», com Ginger Rogers e Ronald Reagan, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTORIA — COLONIAL — OLINDA — PRIMOR — STAR — H. LOBO — RITZ — MASCOTE — «Perdida de amor», com Irene Dunne e Fred Mc Murray, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — «Conflitos de Amor», com Simone Signoret, Daniel Gelin, Danielle Darrieux e Gerard Philipe, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

VITORIA — MEN DE SA' — RIAN — ICARAI' — «A Dama alegre», com Jean Kent e James Donald, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARISIENSE — «Sansão e Dalila», com Heddy Lamarr e Victor Macture, às 12,50, 15,10, 17,30, 19,50 e [illegible]

REX — «Fôrça contra a estúpida», com James Craig e Martha Thoren, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO e TRIANON — Sessões passatempo a partir das 10 horas

VARIAS

Tchaikowsky foi um compositor que soube transmitir em sua música, repleta de ataque russo, os mais variados sentimentos universais.

—◆—

Brevemente teremos uma produção alemã da «Aktiengesellschaft», da «Universum Film» de Berlim, o filme «NOITE DE BAILE», um relato sôbre a vida do grande compositor russo. Os principais interpretes do filme são: Hans Stuwe (Ollch Tchaikowky), Zarah Leander (Katia) Sarika Rook (Anastasia Fetrovna) e outros. Brevemente no Rivoli em outros cinemas, este filme distribuido pela Brasil Filme Distribuidora Limitada

—◆—

Maurice Chevalier, ator de tantos filmes que até hoje são lembrados através das canções parisienses, estará cantando no Odeon, pessoalmente, a partir da proxima quinta-feira.

PROBLEMAS DO TEATRO BRASILEIRO

Elyseu MAIA

TEATRO

Constantemente se fala em crise do teatro brasileiro. Sôbre suas causas escrevem centenas de artigos de jornal, realizam-se dezenas de debates, discussões etc., sem que se possa chegar a uma conclusão definitiva.

Dá-se com o problema do teatro, o mesmo que com o problema do livro. Fala-se do desinterêsse das grandes platéias, como do grande público leitor, sem que se arme, entretanto, a equação em seus devidos termos. Tudo se resume, afinal de contas no baixo nivel aquisitivo das massas populares. O teatro, como o livro, atualmente no Brasil, é um luxo a que não se pode permitir a maioria do nosso povo.

O preço de um volume, como o preço de uma entrada de teatro, é exorbitante, levando-se em conta a média de salários percebidos. De nada servirá ao problema em fóco, o argumento inevitavel de lembrar-se o preço de uma entrada para o futebol. Trata-se de um caso inteiramente diferente, que não nos cabe discutir aqui. O certo é que a grande platéia, necessária ao nosso teatro, se acha privada do mesmo por causas econômicas.

Que o teatro em nosso país é uma diversão para grã finos, pode-se deduzir do próprio repertório da maioria das nossas Cias. de comedia que se organizado ao gosto da gente remediada e reflete os seus problemazinhos, todos os ideais e limitações dêste público

Sòmente quando o teatro for colocado ao nivel dos preços do cinema e levado ao público nos bairros é que se poderá alcançar as grandes massas e conquistá-las para êsse gênero de espetáculo.

O teatro sempre foi, atravéz dos tempos, um grande instrumento de educação do povo. Mas é preciso que o teatro esteja ao alcance do povo

Voltaremos ao assunto

Programa para hoje

GLORIA — «Tenório», Comédia de J. Ruy, com Jayme Costa, às 20 e 22 horas.

[illegible] — «Bagaços», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas

REGINA — «Irene», com Conchita de Morais e Odilon, às 20 e 22 horas

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido às 20 e 22 horas

ALVORADA — «[illegible] de Alma», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas

COPACABANA — «Manequins», comédia de Henrique Pongetti às 21,30 horas

TEATRO DE BOLSO — «O dote», de Artur Azevedo, com Zaquia Jorge e Fernando Vilar, às 20 e 22 horas.

[illegible] — «[illegible] Rei, Rui [illegible]», com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas

CARLOS GOMES — «O pudim de ouro», com Eros Volusia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas

ACAPULCO — «Café concerto n. 7», revista com Renata Fronzi e Cezar Ladeira.

COPACABANA — «Hoje não, meu bem», revista de J. Ruy, com Raul Roulien, às 21 horas.

FOLIES — «Hoje não, meu bem», J. Ruy, com Raul Roulien, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — «Um ninho de mulher», com Mary Gonçalves, às 21 horas.

CONCERTO NA E. N. M.

MÚSICA

No auditório da Escola Nacional de Música, sexta-feira proxima, às 21 horas, o maestro Vicente Fittipaldi, regerá um concerto sinfônico, tendo como solista o pianista Mario Alves. O programa inclue a «Sinfonia Novo Mundo», de Dvorak; «Concerto n. 1», de Liszt; «Abertura Solene», de Guerra Peixe; «Sarabanda para Dulcinea», de Ibert, e «Pinocchio», de Ernest Toch.

RECITAL FOLCLÓRICO

Realizar-se-á no palco do Teatro Copacabana, segunda-feira às 20 e 22 horas, o I Recital Folclórico, que apresentará canções e poesias gauchescas autoria de conhecidos poetas e compositores.

BARITONO LAWRENCE WINTERS

Amanhã dia 19, às 21 horas, no Teatro Municipal, concerto do baritono Lawrence Winters.

NOTAS

RÁDIO

- Maurice Chevalier estará na Tupi, em programa que terá inicio às 22,05 horas.
- Circula nos meios radiofônicos que o ator Procópio Ferreira assinará contrato com a Nacional, provavelmente no próximo mês de setembro.
- As Irmãs Indias, que há pouco entraram para o «cast» das emissoras «Associadas», fizeram sua primeira gravação.
- Alziro Zarur ainda não decidiu aceitar a direção radio-teatral da Tamoio, ocupando o lugar de Cambyses Martins

Trabalho Escravo No Mercado Municipal

Regime de 10 horas de trabalho — Declara o prefeito "estar ao lado do povo" — Indignação geral — Iminente a greve

A inovação da Prefeitura em alterar o horário do funcionamento do Mercado Municipal representa mais uma arbitrariedade. Numa demonstração de completo desrespeito à legislação trabalhista, o prefeito, através do diretor do Departamento de Abastecimento, tenta, assim, impôr a todo o pessoal empregado naquele estabelecimento uma jornada de trabalho exaustivo de 18 horas diárias.

ARBITRARIEDADE

Há dias que vinha em projeto a alteração do horário de funcionamento do Mercado Municipal, na Praça Quinze de Novembro. Agora, porém, um aviso expedido pelo sr. Felipe Quintães, foi estabelecido novo horário de funcionamento, que regulá a abertura à meia noite e fechamento às 18 horas, em substituição ao antigo de 5,30 às 18 horas. A inovação foi recebida com justa indignação por todos os que trabalham no Mercado Municipal, e foi em protesto que fecharam o portão, aberto pelo pessoal da Prefeitura no novo horário. Aliás, a qualquer um tal medida parece logo à primeira vista absurda. Como se arrumarão os funcionários tendo de pegar no serviço à meia noite, depois de ter largado às 18 horas? E' a mesma pergunta que todos êles fazem. Muitos moram em Niterói, outros em Madureira, Nova Iguaçú, etc.. Não poderão mais dormir. Nem as vêzes ter tempo para ir em casa, tendo em vista as dificuldades de transportes reinantes na Central do Brasil. Por outro lado, a abertura do Mercado à meia noite facilita a entrada de ladrões entre os diversos carregadores. Tais são as consequências mais imediatas que a acertada medida do prefeito cria para todos que lá trabalham.

CAUSA

A alteração em questão do horario de funcionamento do Mercado pareceria extranha não fosse conhecida a cumplicidade direta da Prefeitura com os grandes tubarões que põem e dispõem o que entendem. E é por isso que se fala em todo Mercado da interferencia na inovação de alguns japoneses monopolizadores do Abastecimento de frutas e legumes para esta Capital. Por outro lado, alega a Prefeitura a obstrução da rua pelos diversos caminhões e carrinhos de mão estacionados em frente o portão n. 1, por exemplo. Somente agora viu o prefeito tal irregularidade. E para corrigi-la obriga os trabalhadores do Mercado a se sacrificarem em 18 horas de serviço, pela «solução» desse problema municipal.

INDEFERIDO O REQUERIMENTO

Ontem mesmo foi enviado ao prefeito um requerimento assinado pelos negociantes do Mercado, pedindo a revogação da medida e que fosse mantido o horario anterior e estudada com calma alguma nova alteração. O prefeito, porem, indeferiu sob a alegação de estar ao lado do povo e não dos negociantes». Realmente é interessante a posição do sr. João Carlos Vital em lembrar que há «povo». O povo, porém, não existe quando reclama ou se desespera a pedir solução da falta dagua ou providencia contra a carestia da vida. Além do mais os trabalhadores do Mercado também representam o povo e a resposta a tal atitude é o próprio pessoal quem dá, quando diz que ninguem faz compra antes das 6 horas da manhã e muito menos pela madrugada.

GREVE

Nossa reportagem, quando esteve no local, era grande o alvoroço reinante. Todos queriam dar suas impressões. O sr. Antonio André, negociante, declarou:

—Isto é um absurdo. Como se vai fazer para descançar? Aqui todos já vivem cançados com o horario antigo, quanto mais agora.

O carregador Caetano Vidal, também disse:

—Ninguém é de ferro. Precisamos descançar para poder trabalhar.

«O tempo da escravidão já passou, e aqui ninguem é escravo», declarou um presente

E já quando nos retiravamos, foi-nos comunicado a decisão unânime de irem a grêve caso não fosse modificada a medida da Prefeitura.

LIBERADOS OS FRETES

Uma das pirmeiras medidas tomadas pelo atual governo para resolver o problema da falta de transporte marítimo foi o de conceder aos armadores estrangeiros o direito de fazer o serviço de cabotagem. A medida é anticonstitucional, pois taxativamente determina a Constituição que o transporte de cabotagem é privativo das companhias nacionais.

Essa concessão aos armadores ingleses e americanos foi acompanhada de um aumento geral dos fretes, autorizado sob a alegação de que os portos estavam lotados o que provocava a demora dos carregamentos e desembarques. Os fretes tiveram aumentos até de 50 por cento. Mas nem por isso houve melhoria no trasnporte das mercadorias, tanto que as safras continuam ainda estocadas nos Estados produtores.

Agora, novamente, o sr. Getúlio Vargas se submete às imposições das companhias estrangeiras. Com os mesmos argumentos determina a liberação dos fretes para aqueles armadores pelo prazo de dois meses. A manobra, como se nota, não é outra senão a tentativa de aniquilar o Loide e outras companhias nacionais de navegação. Quer o sr. Vargas entregar todo transporte marítimo às empresas de bandeiras inglesas e americanas dando-lhes além disso a liberdade de cobrar o que quizerem. A consequencia imediata dêsse ato será o aumento geral de todas as mercadorias. Como a medida visa o serviço de cabotagem teremos dentro de mais alguns dias majorações do arroz, do feijão, da banha, do charque, do sal, dos oleos vegetais, do açucar e, enfim, de todos os produtos que transitam de um para outro pôrto. Outra consequência será o desbaratamento das frotas nacionais, aliás o principal objetivo do governo e das companhias estrangeiras.

CADERNOS DE MÚSICA

Foram perdidos ontem num dos trens da Central do Brasil, três cadernos de música. Quem os encontrar, fineza entregá-los na portaria dêste jornal.

DR. ARMANDO FERREIRA
Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho
pneumotorax artificial
206 — Telefone, 5763 —
(São Gonçalo)

"SOU UM PARTIDÁRIO . . ."

(Conclusão da 1ª pag.)

qual é incorporada às nossas forças armadas sem critica e sem adaptação às nossas condições reais, resultando disto um fenomeno inverso que faz com que as nossas forças armadas sejam incorporadas à «experiencia americana».

Como democrata e patriota, não posso concordar, de nenhum modo, com a preocupação que se tem nos quarteis de afastar os oficiais, sargentos e soldados das questões de interesse nacional; preocupação essa que agora já sai dos quarteis e atinge as organizações civis dos membros das forças armados.

Sou soldado e não mercenario ou aventureiro. Conheço minha função e o meu papel dentro da nação como cidadão e como militar. Na qualidade de oficial do Exercito conheço meus deveres e obrigações militares; o meu proceder de nenhum modo me afasta dêles e delas. O Exercito, cuja razão de ser é o proprio povo, não pode deixar de tomar conhecimento das lutas em que esse povo se empenha pelo seu melhor bem-estar.

Na qualidade de cidadão brasileiro, defenderei como puder o direito à liberdade de critica, à opinião propria e à manifestação de meu pensamento, que me é garantido pela Declaração de Direitos da Constituição de 1946 vigente; tambem defenderei meu direito de proceder de acordo com os principios democraticos que norteiam aquela constituição.

Em face do processo declaro o seguinte: poderão me formar; mas, afirmo que muitos outros passarão por aqui, porque as tradicões patrioticas das forças armadas não são facilmente desvirtuadas e os sentimentos são de amor à Patria não se amortecerão com a existencia de uma lei 1.307 — A. inconstitucional e despotica. Dentro deste Tribunal ainda haveis de ouvir muitos protestos contra a transformação de nosas forças armadas, cheias de tradições civicas e patrioticas, prenhes de valor militar, na condição humilhante de tropas de colonia para a infame guerra dos millonarios norte-americanos e aventureiros de toda a parte do mundo.

Ademais, creio que tenho o direito de dizer NÃO à guerra de conquista, condenada pela Constituição».

Arroz Por Ferro Velho

O Instituto Riograndense do Arroz conseguiu do govêrno para exportar o estoque de arroz que conseguiu acumular nesta safra. E' de 4 milhões de sacas o seu estoque. Para não diminuir os preços no mercado interno, o IRGA tudo fêz para exportar esse volume. Manobra altista, como se vê.

Agora o sr. Joaquim Musa, presidente do Instituto revela que os entendimentos para a troca de arroz por navios japoneses estão quase concluidos. Trinta navios serão adquiridos em troca do arroz. Para o govêrno não interessa se êsses navios são novos ou se não ferro-velhos. Quer apenas que o arroz não fique no Brasil. Assim, manda-o para o Japão. Como êste pais não tem um produto que possa ser trocado pelo arroz, aceita o IRGA os navios. Ainda não se conhece perfeitamente as bases do negócio, pois o govêrno está preocupado em encobri-lo, mas tudo indica que essas embarcações são anteriores à guerra e que serviram durante todo o tempo da conflagração. Não podem ser coisa melhor do que ferro-velho. E», como se diz, uma bomba.

O IRGA não quer saber disso. Já recebeu do Banco do Brasil 600 milhões de cruzeiros para exportar o arroz e trata sòmente de enviá-lo o mais breve possível.

Essas negociatas repercutirão aqui na falta do produto para as populações e no aumento dos preços. Aliás foi com essa intenção que a exportação foi autorizada.

BOHAN E KIDDER

(Conclusão da 1ª pag.)

que no entanto mandam dizer pela propaganda da embaixada ianque exatamente o contrario, isto é, que vêm executar um «programa de desenvolvimento economico do Brasil». E' o programa da pilhagem aberta do país, para beneficio dos traficantes de guerra ianques, que alem de assaltar-nos em nossas riquezas ainda exigem o envio de tropas brasileiras para o massacre.

Cabe a todos os patriotas unirem-se no protesto contra a atividade criminosa desses salteadores internacionais, manifestando-lhes por todas as formas o repudio do povo brasileiro.

MOSES CONTRA . . .

arbitrariamente, com um sentido fascista, o mandato que lhe foi confiado. Esquece que sucessivas assembléias da ABI têm aprovado moções em favor da paz, e que essa mesma aspiração generosa foi inscrita na Declarações de Principios do Congresso de Jornalistas, recentemente reunido no Recife.

Isso está evidentemente contra as tradições democráticas e a própria dignidade da Casa do Jornalista, que não pode aceitar a tutela do chefe de policia ou do embaixador americano, que também não podem ouvir falar em paz.

Seja Sócio do M A I P

Organize uma comissão pela volta dos 2.000 marinheiros brasileiros que se acham nos Estados Unidos, e dirija-se ao MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS (Rua Sete de Setembro n.º 63, sala 801).

Concedido aumento aos motoristas de carga — FOI ASSINADO, SEGUNDA-FEIRA, UM ACÔRDO ENTRE O SINDICATO DOS CONDUTORES RODOVIÁRIOS E O SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES INTERESTADUAL, PARA A CONCESSÃO DE UM AUMENTO PARA OS MOTORISTAS DE CARGA. OS AUMENTOS PARA ESSES PROFISSIONAIS E SEUS AJUDANTES OU MEMBROS DAS EQUIPAGENS DOS CAMINHÕES VARIAM ENTRE 300 E 400 CRUZEIROS.

Ameaça de Desemprêgo em Massa Na Estrada de Ferro Goiás

AINDA NÃO FOI DISTRIBUIDA A VERBA PARA PAGAMENTO DOS TRABALHADORES DAQUELA FERROVIA — 580 OPERÁRIOS PAGOS PELA VERBA DE OBRAS NA IMINÊNCIA DE SEREM DEMITIDOS — 10 MILHÕES DE CRUZEIROS O MONTANTE DA DÍVIDA — O MINISTRO DA VIAÇÃO AINDA NÃO RESOLVEU SE MANDA OU NÃO O DINHEIRO — PREJUDICADO O TRANSPORTE DE ARROZ PARA SÃO PAULO —

Encontra-se paralizado há mais de 15 dias o trafego de trens de Anápolis para São Paulo, devido a falta de dinheiro para pagamento do pessoal da Estrada de Ferro Goiás. A verba para pagamento dos trabalhadores, que costumava ser enviada com dois ou três meses de atrazo, até agora ainda não foi distribuida, dai resultando a paralização tanto dos trens de carga como os de passageiros. Um total de oito mil trabalhadores, cujos salarios estão atrazados há mais de seis meses não podem continuar em atividade na ferrovia enquanto não forem pagos e para poderem se manter com suas familias têm que procurar trabalho em outros setores profissionais. O montante da divida para com os ferroviários ultrapassa a casa dos 10 milhões de cruzeiros.

PERIODO DE SAFRA

Os principais trechos da Estrada de Ferro Goiás foram paralizados justamente no periodo da safra do arroz, quando os embarques para o Rio e São Paulo estavam sendo preparados. Parte da safra se encontra retida em Anápolis, estando os armazens abarrotados de milhares de sacas permanecem empilhadas nas vias públicas da cidade. Devido as ultimas chuvas o produto que se encontra ao relento e em enorme quantidade, dá sinais de deterioração, sendo calculados os prejuizos em vários milhares de cruzeiros.

DISPENSA EM MASSA

Ao que apurou nossa reportagem, caso não seja mediatamente remetida pelo Ministério da Viação a dotação de 10 milhões de cruzeios a administração da Estrada de Ferro Goiás dispensará dentro de poucos dias cerca de 530 trabalhadores. Estes são pagos pela verba de obras e como diaristas serão os primeiros a serem postos na rua. Desempenhando as principais funções, necessárias para que prossiga o trafego de trens, pois a totalidade dêsses operários é composta de maquinistas, foguistas e condutores, ao serem dispensados cairá por terra qualquer possibilidade para o reinicio do embarque de arroz para esta Capital e São Paulo.

O MINISTRO ESTA NA DUVIDA

Apesar das várias comunicações recebidas sobre o descalabro em que se encontra a Estrada de Ferro Goiás, o Ministro da Viação ainda não resolveu se manda ou não a verba para pagamento dos trabalhadores. O diretor da ferrovia, num vasto relatório dirigido ao titular daquela pasta, faz referência às miseráveis condições de vida em que se encontra o operariado da Estrada, principalmente as turmas de conservação, em sua maioria portadora do mal de Hansen.

Convém deixar bem claro que em identica situação se encontram os trabalhadores diaristas de todas as repartições federais situadas nos Estados da União. Aqui mesmo nesta capital, os diaristas do Departamento de Estradas de Ferro ainda não receberam seus salarios, porque a verba para pagamento ainda não foi sido votada. O pessoal pago pelas verbas de obras constitue a grande maioria dos servidores federais, o govêrno deixa-os para depois e, como está comprovado, o fim, quando já não há dinheiro e o orçamento já esgotou. Estamos no meio do ano e não há nenhuma perspectiva para sanar as dificuldades dêsse trabalhadores.

As Comissões Não Param

M. C.

Vargas foi procurado segunda-feira ultima por mais uma comissão de trabalhadores, que lhe fez a entrega de um memorial no qual são pleiteadas várias reivindicações. Eram representantes dos cabineiros de elevadores que, como os operários dos demais setores profissionais, têm seus problemas e são também explorados. O memorial é iniciado abordando as possibilidades de um aumento, em seguida refere-se à criação de uma lei ou decreto que estabeleça um salário padrão para os cabineiros e finaliza reivindicando o horário de seis horas de trabalho, por ser considerada a atividade no interior dos elevadores, por mais tempo, prejudicial à saude. São estas as reivindicações dos cabineiros, apresentadas no momento. Aliás, até em número reduzidissimo, pois se fossem citar todas elas, seria um nunca acabar.

Baseados nos discursos de Getúlio, da campanha eleitoral, os cabineiros nada mais fazem do que cobrar o que lhes foi prometido. Está claro que é preciso muita ginástica para alguém viver nos dias de hoje com salários de 1.200, 1.400 e 1.600 cruzeiros, como acontece com os ascensoristas. A saida, portanto, é lutar por aumento, já que o custo da vida sobe. Levar a questão para a Justiça do Trabalho, os trabalhadores já sabem o que acontece. Os próprios cabineiros tiveram um exemplo na última campanha por melhoria de salários. Por isso é mais interessante e mais acertado falarem logo com quem prometeu mundos e fundos para poder estar onde se encontra agora.

Os cabineiros desceram as escadarias do Catete com a cabeça cheia de promessas. O memorial seria remetido ao destino competente e tudo seria feito para que a corporação fosse atendida. O «sorriso do velhinho», porém, não era côr de rosa como nos velhos tempos. Era amarelo, porque com mais esta, formam um total de quarenta ou cinquenta comissões que se dirigiram ao palácio nestes poucos mêses, para cobrar o que lhes é devido.

Pediu Aposentadoria E Foi Acusado de Louco

"Não sou nenhum doente mental — Sofro do coração", declara à nossa reportagem o operário Julio Dactivo dos Santos — Está desempregado e passando fome

Esteve em nossa redação o sr. Julio Dactivo dos Santos, operário da construção civil a fim de apresentar denuncia contra o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que, após constatar a gravidade de sua molestia, indeferiu os seus papeis.

«FIZERAM DE PETECA COMIGO»

«Em 1950 comecei a sentir uns acessos no coração — contou o sr. Julio — e esses incomodos foram aumentando de tal forma que não pude mais trabalhar. Recorri então ao IAPI. Levei comigo um atestado medico e todos os meus documentos. Lá tive confirmado os meus padecimentos. E com a ajuda do Instituto passei alguns meses em tratamento. Um dia voltei ao IAPI para novo exame e nova licença. Os medicos disseram então que eu estava bom. Recorri do resultado. Nada adiantou. Protestei. E como os meus protestos não esitvessem agradando muito aos chefões, eles me mandaram a mais de 20 exames. Estive nas mãos dos doutores Jacob e Soares. Tentaram me acusar de louco e quizeram tirar o liquido de minha espinha. Depois de me fazerem de peteca durante muito tempo e apesar de ficar bem provada a minha doença do coração, tive a infelicidade de ver meus papeis indeferidos.»

DESEMPREGADO E PASSANDO FOME

Disse-nos ainda o sr. Juloi Dactivo dos Santos que está desempregado e passando fome. Alem disso é casado e tem 4 filhos, sendo dois menores. «Qunado eu era bom nunca pedi nada ao Instituto. Todos os meses eu era descontado. E hoje, quando estou gravemente enfermo a ponto de desmaiar na rua, quando já tenho 51 anos, o IAPI, nega-se a me dar aposentadoria. Não tenho nenhum dinheiro e lá em casa o regime tem sido apertar o cinto. Por isso — disse finalizando — eu espero que o meu desabafo sirva para alguma coisa pelo menos prevenir aos trabalhadores contra as miserabilidades nesse Instituto que só serve para nos tapear e empregar os milhões que desconta de nossos salarios em beneficio dos protegidos e manda-chuvas».

VENDAS

A' VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa ¡QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Assembléia, 28-36

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado

Fone: 42-0554

Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

SENHORA idônea toma conta, em sua residencia, de criança, mediante pequena pensão.

Tratar à rua Adequê, 86 (junto à Estação de Ricardo de Albuquerque).

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, areas para granjas e sitios, 20x50 (1.000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e bôa Entrada cem cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50.00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, **Condução gratis** aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com **Orlando ou Santana.**

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Bamna) 1º. andar - Sala 403 — Telefone: 42 8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

AUMENTO PARA OS MOTORNEIRO

Encontra-se com o procurador do T. R. T., Sr. Claribaldo Galvão, o processo do dissidio coletivo para aumento de salário dos motorneiros pleiteado pelo Sindicato. Os motorneiros, em numero de 1.700, reivindicam para o salario profissional mais Cr$ 2.00 por hora. Dentro de poucos dias, segundo apuramos, o dissidio será julgado porquanto já se encontra em fase final.

REUNIAO DO GRUPO LIGHT

No dia 21 do corrente seguirão para Santos as diretorias dos Sindicatos da Energia Elétrica, Carris Urbanos e da Telefonica do Rio de Janeiro, a fim de tomar parte numa reunião do grupo Light. Nessa reunião será debatida a questão de aumento de salarios para os trabalhadores.

ASSEMBLEIA DOS METALURGICOS

Atendendo a solicitação de varios associados a direção do Sindicato dos Metalurgicos enviou um oficio ao Ministro do Trabalho solicitando autorização para a realização de uma assembléia. Essa reunião está sendo requerida para apreciação dos termos de uma nota publicada na imprensa pelo advogado da Standard Eletric, cujos termos foram considerados ofensivos à corporação.

AUTORIZADO O EMPRESTIMO

O Ministro do Trabalho aprovou parecer do Departamento Nacional do Trabalho que autoriza o Sindicato dos Contabilistas de Porto Alegre a contrair um emprestimo de 50 mil cruzeiros com a Companhia Previdencia do Sul. Essa importância destina-se às obras de adaptação e reforma do imovel da sede do Sindicato adquirindo, mediante operação idêntica, por 250 mil cruzeiros na referida companhia.

TRINTA DIAS DE FERIAS

O Sr. Emilio Abunalman apresentou à Camara Municipal de Niterol um projeto determinando que as ferias anuais dos servidores municipais poderão ser gozadas seguids ou parceladamente. Estabelece ainda trinta dias de ferias para os funcionários depois do primeiro ano de serviço sem qualquer desconto cabendo ao chefe da repartição organizar em Dezembro a escala de ferias para o ano seguinte, que poderá alterar de acordo com a conveniencia do serviço.

EXIGIRAM ATESTADO DE IDEOLOGIA

O operário Walter Caldas, foi solicitar um emprego na fabrica de tintas Ipiranga, localizada à rua Conde Leonoldina, em São Cristovão. Para sua maior surpresa, os proprietarios dessa empresa exigiram-lhe a apresentação de atestado de ideologia, fornecido pelo DOPS, para que pudesse ser empregado. Walter indignado veio protestar em nossa redação contra essa exigencia ilegal. Disse que jamais se submeteria a tal huquanto mais para ganhar um salario mesquinho de Cr$ 4,40 à hora, conforme lhes prometeram os donos da [illegible].

BOMBEIRO E MECANICO

Oferece os serviços de suas especialidades para consertos e reparos de maquinas e motores em geral

Recado para REIS, pelo tel 42-0954.

Assembléias

AMANHA — Assembléia geral extraordinária dos marceneiros e carpinteiros, às 18 ou às 18,30 horas, para estudo e discussão, da tabela de aumento apresentada pela Comissão de Salários.

O

NO DIA 21 — No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, às 19 horas, para posse da nova diretoria juntamente com o Conselho Fiscal.

O

NO DIA 25 — No Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, às 18 ou às 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para prestação de contas da diretoria durante o exercicio de 1950.

O

NO DIA 26 — Na Cooperativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cervejas e Bebidas em Geral do Rio de Janeiro, às 19 horas, para prestação de contas da diretoria e autorização a mesma para contrair empréstimo.

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 6º and. — Salas 903-904 — Terças, quintas e sabados, das 14,30 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 70 — 2º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim 31 — Sala 102, — Tel. 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIAO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 302

LEILOEIRO

EUCLIDES
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Prédios — Moveis — Terrenos, etc Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 - Tel. 23-1480 — 3º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco 106 - 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel:. 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 783 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel. 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 - Sala 803 — Das 16 às 18 horas — Tel. 43-0771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 1.º and. — Sala 11 Edificio Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel:. 42-7186.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 4º andar — Telefone 22-0365
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 - Sala 25 - 4.º and. Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs., (Exceto aos sabs.) Telefone: 42-6894

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., Sl. 2210 — Diariamente das 9 às 19 hs Tel: 42-2579

DR. PAULO REBELLO DA SILVA
Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., Sl. 2210 — Diariamente das 17 às 11 e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2578.

A Elevação Constante do Nivel de Vida dos Trabalhadores da U.R.S.S.

O EMPOBRECIMENTO DAS MASSAS POPULARES NOS PAÍSES CAPITALISTAS

Por Iakov USHERENKO



O TRABALHO NA UNIÃO SOVIÉTICA — Sem temer as grandes crises próprias do regime capitalista, a URSS caminha a passos largos para o comunismo. O homem soviético — o seu capital mais precioso — está constantemente elevando o seu nivel técnico e o seu bem-estar. Enquanto isso é o desemprego, a fome e a miséria que atormenta o operário nos paises de civilização ocidental e cristã. No cliché vemos um aspecto da usina «VEF» e o operário Oscar Straniupe, chefe de oficinas e condecorado com a Ordem Lênin pelos seus notáveis trabalhos no setor da eletrotécnica.

Quase simultaneamente foram publicados em julho do corrente ano dois comunicados de importancia internacional. Trata-se do balanço do cumprimento do Plano Quinquenal do restabelecimento e desenvolvimento da economia nacional da URSS durante o segundo trimestre de 1949, e o relatorio da ONU acerca da situação economica mundial.

O relatorio da ONU indicaque 1947 foi um ano em que todos os paises, a excepção da União Soviética viram reduzir o crescimento da produção industrial e agricola de post-guerra, e que o começo de 1949 se caracteriza, nos paises capitalistas, por um brusco decenso da produção industrial e agricola. Ao mesmo tempo, os dados proporcionados pelo relatorio atestam um impetuoso crescimento da industria e da agricultura na União Soviética e nos paises de democracia popular.

Este impetuosos desenvolvimento da economia nacional da URSS aumenta de trimestre em trimestre o exercito de operários e empregados do pais do socialismo. No segundo trimestre do ano em curso, o numero de operários e empregados aumentam de 1.600.000 pessoas com relação ao mesmo trimestre de 1948. Aonde, em que pais capitalista cresce hoje em dia o numero de homens ocupados na produção? Em nenhum. E os dados do relatorio da ONU confirmam essa premissa. Nos paises capitalistas diminui de trimestre a trimestre o numero de pessoas ocupadas na produção social, aumenta o exercito dos sem trabalho que atinge muitos milhões. Durante o primeiro trimestre de 1949, o numero de desempregados nos Estados Unidos aumentou de 70 por cento, em relação com o ultimo trimestre de 1948. Se intensifica o desemprego não só na industria, mas tambem na agricultura estadunidense, pois em 1948 o numero de assalariados agricolas se reduziu em comparação com 1947, em 1 milhão e 800 mil pessoas. A revista norteamericana MANCH OF LABOR informava a pouco que nos Estados Unidos existem atualmente cinco milhões de desempregados. Na Italia o numero de desempregados já passa de milhões; nas zonas ocidentais da Alemanha alcança já a um milhão e na Inglaterra há atualmente 400 mil sem trabalho.

Na URSS durante o segundo trimestre de 1949 foram incorporadas às fabricas, à construção e ao transporte 111 jovens operários procedentes das escolas de aprendizagem profisional. Os centro de ensino superior, as escolas tecnicas e centenas de escolas medias de especialização deram ao pais cerca de 300 mil especialistas.

Enquanto a produção agricola dos paises capitalistas decresce, na União Soviética, durante o segundo trimestre de 1949 a venda de produtos alimenticios aumentou em 15 por cento; carne 51 por cento; acucar 17 por cento; tecidos 87 por cento; tecidos de seda 60 por cento; calçados 24 por cento; aparelhos de rádio 30 por cento; bicicletas 55 por cento; motocicletas 80 por cento; relogios 150 por cento etc. E isto só foi possivel graças ao desenvolvimento da produção no pais do socialismo.

No regime soviético em que o homem **é o** capital mais precioso, constitui um dever sagrado de seu **bem-estar**. Livre das crises do capitalismo, do desemprego **e** da fome, o homem soviético, nada teme. Contempla o futuro com a segurança.

Um operário Vence O Tempo

Vencer o tempo, andar mais rapidamente que a velocidade da terra e, assim, chegar mais cedo ao futuro, sempre foi uma preocupação dos cerebros imaginativos. E é essa preocupação que se vem transformando em realidade, num país onde os mais audaciosos sonhos da humanidade já tomaram formas reias.

Agora foi a vez de Serguei Ziuzin mostrar como se pode vencer a lentidão do tempo. Esse extraordinário frezista sovietico, segundo acaba de ser divulgado, já está trabalhando, no ano corrente de 1951, por conta dos planos de trabalho de 1958!

Serguei Ziuzin sabe que trabalha para si proprio, para sua familia, para seu povo e não para um explorador capitalista. Serguei Ziuzin sabe que seu trabalho, e o de milhares de milhares de outros Serguei, é que fez da velha e atrazada Russia tzarista o florescente jardim soviético e que está abrindo as portas do radioso mundo do comunismo.

Por isso Serguei Ziuzin coloca toda sua inteligencia, tida sua habilidade a serviço da intensificação da produção. Por isso Serguei Ziuzin venceu o tempo, já **está vivendo o ano de 1958.**

CONHEÇA seus DIREITOS



LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

LAURO MATOS — Trabalha numa fabrica de moveis, como tarefeiro, na base de oito horas por dia, sendo o seu pagamento efetuado mensalmente. Sempre que ele e os colegas pedem o pagamento do repouso, o empregador responde que os empregados que recebem por mês já estão com os domingos e feriados pagos. Pergunta se isto é verdade.

RESPOSTA. — Os tarefeiros têm garantido o repouso remunerado, não importando seja mensal a forma de pagamento de seus salários. O artigo 7.º da Lei 605, de 5-1-949, fixa até o critério para a remuneração da folga semanal dos empregados que trabalham por tarefa. Esse direito é tanto mais certo quando o tarefeiro — como no seu caso — trabalha sujeito a horário integral e tem sua produção controlada pelo empregador. Aquele que ganha pela quantidade das tarefas que executa nos dias úteis não está, evidentemente, sendo pago pelos domingos e feriados em que não fez nenhuma peça.

Cabe-lhe e aos seus colegas, portanto, receber todos os domingos e feriados, a partir de 14 de janeiro de 1949, data em que entrou em vigor a referida lei 609.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo



TIERRI MELO. — Rio. De fato, o Decreto-Lei n.º 2.122 de 9 de Abril de 1940 que reorganiza o I.A.P. dos Comerciários e o Decreto n.º 5.493, da mesma data, que aprova o seu novo regulamento, limitam a inscrição de seus associados em 14 anos de idade, no minimo, e 55, no máximo.

Fóra de dúvida que há tratamentos bem diferentes entre os diversos institutos e caixas. Por exemplo: O Decreto-Lei n.º 8.769, de 21 de janeiro de 1946 permite a admissão de associados no I.A.P. dos Industriários independente de condições de idade e de saúde.

Essa diversidade de tratamento ocasiona, sempre, confusão naqueles que lidam com as instituições de previdência social.

Há uma verdadeira Babel de Decretos, Decretos-Leis, Portarias etc. Que no fim, em lugar de trazer esclarecimentos aos associados vêm criar maiores confusões causando-lhes prejuizos.

Naturalmente que, para isso, há remédio e bom. Basta ler o Manifesto de agôsto do ano passado, do Partido Comunista do Brasil. Leia e Verá.

Iniciando a fase decisiva

PALMEIRAS X JUVENTUS

HOJE, À NOITE, NO MARACANÃ, IRÃO LUTAR PELA POSSE DA "COPA RIO" — TENTARÁ O CLUBE PAULISTA DERRUBAR O ÚNICO INVICTO NO CERTAME INTERNACIONAL — AS ALTERNATIVAS DA GRANDE BATALHA — 21,30 HORAS O INÍCIO

— A equipe palmeirense —

PALMEIRAS

FABIO
SALVADOR
JUVENAL
TULIO
LUIZ VILLA
DEMA
LIMA
PONCE DE LEON
LIMINHA
JAIR
RODRIGUES

Inicia-se esta noite, a fase decisiva do Torneio Internacional de Clubes. Palmeiras e Juventus serão os adversários. Mais uma vez se encontram os líderes da chave paulista, os quais souberam, com autoridade, levar de vencida todos quantos se lhes opuzeram.

REVANCHE

Pela primeira e única vez, neste certame, encontram-se, em caráter de revanche, dois adversários do mesmo grupo. Poderia imaginar-se que o reencontro pudesse suceder entre o Vasco e o Nacional, o Vasco e o Austria, mas nunca entre juventinos e palmeirenses. E isto por que, se os primeiros, quando do encerramento da fase eliminatória, já como finalistas, o Palmeiras poderia dizer-se de fora, pois, a maioria, tinha como certa a classificação do Vasco.

PODE VENCER O PALMEIRAS

Apesar do ceticismo dos torcedores cariocas, particularmente, os vascainos, que não acreditam no Palmeiras, êste tem condições para vencer, e vencer com autoridade, o time do Juventus. A derrota de São Paulo não pesará na balança, conquistada que foi por mera chance, apesar do placard contundente. E não seria agora, quando conseguiram sobrepujar o favorito n.º 1 do Torneio, que os companheiros de Jair se deixariam derrotar pelos juventinos, uma boa esquadra, mas ainda sem a classe dos melhores conjuntos nacionais.

AS TATICAS

Usando e abusando de seus pontas, ambos excelentes, por sinal, o Juventus surge como um adversário perigoso. Faz-se mister pois, uma severa marcação sobre Muccinelli e Praest, atacantes velozes e eficientes como não existe nenhum em nosso país, no momento. A Salvador tocará o mais perigoso, ou seja o dinamarquês. Dema se incumbirá da vigilancia do ponteiro direito Muccinelli. Portanto, a estes dois defensores, o Palmeiras deverá a sua sorte. Karl Hansen, também um bom jogador, terá seus passos vigiados por Luiz Villa, daí por que

(conclui na 2ª página)

— Oquadro juventino, conforme atuará na noite de hoje —

JUVENTUS

VIOLA
BERTUCELLI
MENENTE
MARI
PAROLA
PICCININI
MUCINELLI
KARL HANSEN
BONIPERTI
JOHAN HANSEN
PRAEST

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 739

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, 4a.-FEIRA 18 DE JULHO DE 1951

Novamente Alterados os Paulistas

LIMA, NA PONTA, E LIMINHA, NO COMANDO, NO LUGAR DE RICHARD, A NOVA BAIXA DO GRÊMIO PAULISTA — INALTERADA A DEFESA — ANIMADOS OS CRAQUES PERIQUITOS — TREINARAM ONTEM, NO GRAMADO TRICOLOR

Os palmeirenses também estiveram em ação, na manhã de ontem. Tal como os seus adversários não se empenharam muito. A prática visava apenas a manutenção da forma física. Depois de um ligeiro exercício de ginástica, sob a orientação de Cambom, os craques verdes realizaram um animado bate-bola, no qual Inocêncio e Fabio foram bastante empenhados. O goleiro-revelação andou catando umas bolas impossiveis de Jair e de Rodrigues, credenciando-se, mais ainda, para ocupar a meta na noite de hoje.

O treino teve por local o gramado tricolor, especialmente cedido. E logo após o seu término, os craques seguiram para a estação do Corcovado, onde tomaram a condução para Palmeiras.

COMPENETRADOS

Depois do almoço, antes dos jogadores se entregarem ao mais absoluto repouso, Cambom palestrou ligeiramente com os mesmos, a respeito de sua responsabilidade no choque desta noite. Os integrantes do campeão paulista bastante compenetrados se comprometeram a dar tudo para elevar bem alto o renome esportivo do Brasil e dar ao Palmeiras o seu quinto título consecutivo.

BAIXAS CONSECUTIVAS

O clube do Parque Antartica, muito embora venha colhendo vitórias e resultados os mais significativos, a cada jôgo, vê baixar um ou dois dos seus integrantes. Nas eliminatórias foi Lima, que retornou à equipe, no domingo ultimo. Obdulio também saiu. Na primeira semi-final Barbosa e Ipojucan alijaram Aquiles e Fiume, respectivamente. No segundo encontro, Clarel colocou Richard fora de ação. Dêsse modo, a cada jôgo, o conjunto paulista surge modificado.

Assim, para esta noite, o quadro contará com a mesma defesa que atuou no domingo e o ataque formará com os elementos que terminaram a partida do empate.

Richard, que estará ausente da peleja de hoje, em ação no domingo, sob as vistas de Clarel e de Augusto

Sem Novidades os Italianos

ATUARÁ O MESMO QUADRO, QUE ABATEU O AUSTRIA — PAROLA TREINOU ONTEM, MAS NÃO JOGARÁ — MUCCINELLI E HANSEN FORMARÃO NA EQUIPE

Estiveram na manhã de ontem, no Maracanã, os craques do Juventus. A prática foi ligeira não se empenhando muito os craques italianos que estarão em atividade, esta noite, contra o Palmeiras.

Ginastica leve, corridas e, para encerrar, um ligeiro bate-bola, foi o que realizaram os juventinos.

PAROLA TREINOU

Embora não apresentasse condições físicas satisfatórias, o médio Parola participou da prática. O famoso craque ressente-se ainda da distensão muscular que o afastou da última partida contra o Austria. Todavia, a sua participação na prática de ontem, segundo informações que nos prestou Mr. Carver, deve-se ao fato dos dirigentes italianos quererem aquilatar das suas reais condições.

Assim, Ferrari, que cumpriu excelente atuação sábado último, continuará na equipe, formando entre Mari e Piccinini.

Indagamos do preparador do conjunto alvi-negro, a respeito do estado físico de Muccinelli e Karl Hansen, muito embora os vissemos atuar com desembaraço, Mr. Carver nos tranquilizou:

— Não há nada com eles. Estarão em ação contra o Palmeiras. Sairam de campo, apenas para ter um maior período de repouso.

EM AÇÃO O FLAMENGO

ONTEM, INDIVIDUAL; HOJE, CONJUNTO — DOIS AMISTOSOS ANTES DO CAMPEONATO — DEFORA A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Treinaram ontem, individualmente, os profissionais rubro-negros. E hoje voltarão a cancha para ensaiarem em conjunto.

DOIS AMISTOSOS

Tais práticas visam o adestramento da equipe para os dois amistosos, que o clube da Gávea pretende realizar antes do início do campeonato. O primeiro dêles deverá verificar-se, no Maracanã, no próximo dia 25 à noite. Era propósito do Flamengo preliar com a Portuguêsa, mas, ao que parece êste encontro não mais terá lugar devido a negativa do responsável pela equipe lusa que tem compromisso para os dias vizinhos à referida data.

America x Penarol, pelejam esta noite

MONTEVIDEO, 17 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Américs enfrentará amanhã, no Estádio do Centenário, a equipe do Peñarol em prosseguimento ao Torneio Quadrangular, que vem disputando nesta capital, agora em festas, comemorando a conquista do IV Campeonato Mundial de Futebol.

Está sendo aguardado com viva ansiedade, êste choque dos vice-campeões carioca e uruguaio.

O quadro do América não contará com Jorginho, que se contundiu no treino de sexta-feira última e foi mero expectador no encontro de domingo. Hilton Viana ou o zagueiro Miguel são os candidatos ao posto, de vez que Natalino ficou no Rio.

Osni; Joel e Ismar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Hilton Viana ou Miguel, constituirão a equipe rubra para amanhã.

TIC-TAC é o tal!
CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!
TIC-TAC
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 31 LOJA E 1º AND. TEL. 42-7471

REGRESSARAM OS AUSTRIACOS

Ontem, às últimas horas da noite, viajaram de regresso ao seu país, os jogadores do Austria, que tão boa impressão deixaram em nosso país.

COMPLETAM-SE OS PERNAMBUCANOS

GOIANIA, 17 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A delegação pernambucana sòmente hoje será completada, com a chegada do restante da embaixada.

Ajuda á Imprensa Popular

NO RIO FLUMINENSE

Chegaram ontem a esta capital, os craques tricolores, que se exibiram em Goiânia, no domingo.

Nós vimos...

Parece que o pareo «extra», disputa da estatistica dos joqueis, não vai ser tão facil como muitos previam. Quando Luiz Rigoni desalojou Candido Moreno da liderança, as más linguas começaram a garantir que o popular «cara de macaco» não entraria nem place. Para dar mais força aos argumentos dos «filhos da Candinha» a Comissão de Corridas aplicou uma suspensão de cinco corridas ao jovem maranhense. Rigoni, que já trazia uma vitoria na frente de Moreno, conseguiu durante a suspensão do mesmo, transformar a diferença de uma para onze. Terminada a suspensão, «Macaco» voltou com «ganas» e em três corridas, obteve oito vitórias contra uma de Luiz Rigoni, que esteve suspenso duas reuniões, diminuindo a diferença de onze para quatro vitorias apenas.

Em sua última reunião, a C.C. resolveu suspender, novamente, Moreno por uma corrida. Rigoni tem, pois, no sábado, a pista livre. Mas, no domingo, Moreno estará presente com uma vontade louca de liquidar a diferença, enquanto o «italiano» tudo fará para aumentá-la. Estamos ainda no sétimo mês do ano e o placard acusa 52 vitórias para Rigoni contra 48 de Moreno.

Os fans se dividem entre o freio paranaense e o bridão da terra dos poetas. A batalha está travada. E' a luta do bi-campeão, querendo manter o título, a qualquer preço, contra o novo que surge com o desejo de substituir o velho. E sendo dialético como somos, entre o velho e o novo, nós nos colocamos sempre ao lado do novo.

CEGUINHO

PADDOCK

Não se positivaram as suspeitas do Dr. Dupont de que Monaro havia fraturado a paleta, daí não ter sido sacrificado o pensionista de Celestino Gomes.

—X—

A fim de abrilhantar os programas de Cidade Jardim foram embarcados para São Paulo os animais: Selvatico, Joy e Curupay.

—X—

Foi vendida e embarcada para Pernambuco a egua Diva que, entre nós, defendeu sem sucesso as côres da jaqueta do Snr. Ermelindo T. Fernandes.

São os seguintes os estreantes das proximas reuniões:

MY PRINCE — importado no ventre, masculino, castanho, 2 anos São Paulo, Prince Chevalier e My Ladyship, criação do Snr. Candido Guinle de Paula Machado e propriedade do Stud Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

ALGOZ — masculino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Nuesmala, criação do Snr. Osvaldo Kroeff e propriedade do Snr. Augusto Maria Sisson. Tratador: Pedro Lopes.

CAÇULA — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Enigma e Golconda, criação do Haras Bôa Vista e propriedade do Stud Cidade Jardim. Tratador: Cosme Morgado.

H-3 — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Kil Chocolate e Adaba, criação do Snr. Carlos Olivé Suné e propriedade do Snr. Clovis de Barros Lima. Tratador: João Piotto.

BOMBORDO — masculino, alazão, 6 anos, Rio de Janeiro, Prince Antipas e Cinema, criação do Haras São Paulo e propriedade do Snr. Giovanni Fitipaldi. Tratador: Cosme Morgado.

KACY — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Tinsley e Arbólada, criação dos Snrs. Fleury & Assumpção e propriedade do Stud Ribeirão. Tratador: Cosme Morgado.

KAMI — masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Victor Hugo e Drita, criação do Snr. Epaminondas Santos e propriedade da Sra. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

VARSATY — masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, Secretol e Magdalen, importação do Snr. Osvaldo Gomes Couto e propriedade do Stud Verde e Preto. Tratador: Henrique de Souza.

LORD ANTIBES — masculino, castanho, 3 anos, França, Vatellor e Navy, importação do Snr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da Sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Heduvino de Freitas.

VERTICAL — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Saturno e Vengadora, importação e propriedade Antonio Garibaldi. Tratador: Guimarães dos Snrs. Rosendo Salgado e Ilo R. Guimarães.

CAZUZA — ex-Hamseto, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Sancho e Castanheta II, criação do Snr. Erasmo de Assumpção e propriedade do Stud Coral. Tratador: Cosme Morgado.

HIS HOPE — feminino, castanho, 4 anos, Argentina, Full Sail e Her Lass, importação e propriedade do Snr. Ernani Glória Bastos. Tratador: Levy Ferreira.

SNOWSTORM — importado no ventre-masculino, castanho, 4 anos, Estado do Rio, Snowfall e Malva Linda, criação do Haras Jacarandá Alegre e propriedade do Snr. Kenneth H. Mc Crimmon. Tratador: João Guilio de Souza.

NACELLE — feminino, castanho, 5 anos, Estado do Rio, Valedictor e Jenny Wind, criação do Snr. Joaquim Pires Salgado Filho e propriedade do Snr. Waldemar Cotta. Tratador: Mariano Salles.

MONTANHES — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Besouro e Charente, criação do Snr. Candido Guinle de Paula Machado e propriedade do Snr. Sergio Lapport Machado. Tratador: Adelino Cardoso.

BAHA II — masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Plená e Ranstra, importação do Snr. Afonso Fontes e propriedade do Stud V. to Rei. Tratador: Carlos Rodrigues.

PLACARD

Depois da série de vitorias sobre o Penarol, aqui e em Montevidéo, os craques vascainos se recolheram a uma merecida e necessária estação de repouso. Rumaram para Cambuquira, e de futebol, nem no pensamento.

Embora não totalmente recuperados, voltaram bem melhores, aptos portanto, a iniciarem com aproveitamento, o seu preparo para o Torneio dos Campeões. Entretanto, querendo ressarcir os gastos da concentração a diretoria vascaina aceitou uma série de amistosos no Recife. Jogando na lama, pois choveu durante toda a temporada, e saldando compromissos uns após outros, os craques vascainos dispenderam todas as energias pacientemente acumuladas em Poços de Caldas. E, o que certame internacional inteiramente esgotados. A tabela, todavia, lhe foi favorável. O primeiro adversário foi uma verdadeira mãe e os pupilos de Oto Gloria, embora não jogando bem, venceram com facilidade. O Austria, tido como «bicho papão» era um time que não jogava para o placard; atua mais para a assistencia. Também foi batido com certa felidade. Veio o Nacional, desmoralizado e moralmente derrotado. O Vasco suou, mas venceu.

Semi-finalistas, restava-lhe o Palmeiras para alcançar o título final. Fragorosamente derrotados nas vésperas, os paulistas se encheram de brios e levaram a melhor sobre os vascainos. Houve a segunda partida e foi o que se viu. O time todo desmantelado, longe daquele Vasco coeso e firme.

Resta agora que tenham aprendido a lição e não mais troquem alguns milhares de cruzeiros por um título, que seria uma gloria a mais, em seu patrimonio esportivo.

A.S.P.

Equilibrado o Campo do Prêmio Jockey Club de São Paulo

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,10 horas.
1—1 Macauba .. 54
2—2 Canapé .. 56
3 Cadilan .. 56
3—4 Avante .. 56
5 Gold Dream .. 54
4—6 Comtesse .. 54
» Chuva .. 54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,40 horas
1—1 Starway .. 55
2—2 Araripe .. 55
3—3 Ancora .. 55
4 Neva .. 55
4—5 Nell Cat .. 55
6 Little Baby .. 55

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,10 horas.
1—1 Blue Dream .. 52
2—2 Panico .. 50
3—3 Balancim .. 50
4 Leste .. 54
4—5 Guranizinho .. 54
6 Abdin .. 54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ [illegible]000,00 — A's 14,40 horas.
Nona .. 54
Hollo .. [illegible]
3 Etincelle .. 50
2—4 Lampo .. 56
5 Tempe Frio .. 52
6 Bingo (*) .. 52
3—7 Fausto .. 56
8 Real .. 52
9 Diávola .. 50
10 Nacelle .. 50
4—11 Peteim .. 56
12 Igino .. 56
13 Nagi .. 52
» Brindela .. 51
(*) Libertino

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,15 horas
1—1 Master Bob .. 58
» His Hope .. 54
2—2 Rio .. 55
3 El Tigre .. 54
3—4 Varsity .. 54
5 Silicio .. 54
4—6 Macanudo .. 54
7 Martingala .. 52
» Lord Antibes .. 54

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,50 horas (BETTING)
1—2 Santa a Pua .. [illegible]
9 Luctzow .. 56
2 Snowstorm .. 56
3 Cazuza .. 56
Elasal .. 56
5 Ornato .. 56
6 Gold Mary .. 54
7 Montanhês .. 56
3—8 My Prince .. 56
9 Odilon .. 56
10 Alquifa .. 56
11 Statano .. 56
4—12 Kami .. 56
13 Obelia .. 54
14 Gládio .. 56
» Oscar .. 56

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas. (BETTING)
1—1 Sol Bonito .. 54
2 Estalo .. 56
3 Alpina .. 45
2—4 January .. 56
5 Grisú .. 54
6 Aquila .. 48
3—7 Minguinho .. 52
8 Carinhosa .. 53
10 Mavilla .. 50
4—11 Rio Verde .. 52
» Alecrim .. 52
12 Scaramouche .. 58
» Ruivo .. 50

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas
1—1 Elan .. 56
2 Junior .. 50
3 Visigodo .. 54
4 Grumete .. 56
2—5 Sonho de Ouro .. 52
6 El Toro .. 52
7 Lampeira .. 50
8 Ituano .. 56
3—9 Cabo Frio .. 48
10 Attacker .. 52
11 Lutecia .. 54
12 Bongá .. 56
4—13 Islete .. 56
14 Fair Lady .. 54
15 Algoz .. 50
» Galiani .. 54

1º PAREO — [illegible] — Cr$ 35.000,00 — A's 13,00 horas.
1—1 Inicio .. 52
2—2 Caçula .. 54
3—3 Boticelli .. 50
4—4 Crato .. 50
5 Ituano .. 50

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,30 horas
1—1 Frontal .. 54
» Galaria .. 54
2—3 Luarlinda .. 52
4 Denbili .. 54
3—5 Linda Dona .. 54
6 Saratoga .. 54
7 Night Club .. 56
4—8 Mistico .. 52
9 Kacy .. 56
Bombordo .. 50

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,08 horas
1—1 Irisado .. 55
2—2 Donozhue .. [illegible]
3—3 Fair Prince .. 55
4 Garboso .. 51
4—5 Enrico di Savoia .. 57
» Fair Gaby .. 55

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,00 horas
1—1 Mano .. 56
2 Earline .. 54
3 Ribolo .. 56
2—4 Eru .. 56
5 Alto Campo .. 50
6 Gerico .. 56
3—7 H-2 .. 56
8 Aviador .. 58
9 Mandinga .. [illegible]
4—10 [illegible] .. 50
11 La Malinche .. 50
12 Lingote .. 51
13 Joly .. [illegible]

5º PAREO — Premio «Caetano Fonseca» — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 (Handicap Especial) A's 15,05 horas
1—1 Retang .. 55
» Saladito .. 55
1—2 Vertical .. 50
3 Lord Antibas .. 52
3—4 [illegible] .. [illegible]
5 Chantilly .. 56
4—6 Presteza .. 55
4—12 El Matador .. 53
» Sorbona .. 59

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 horas
1—1 Jacarei .. 52
3 Lacrau .. 58
2 Muirapo .. 52
[illegible]
4 Guelfo .. 58
4 Intrepido .. 60
7 Ben Hur .. 52
» Jangadeiro .. 52
9 Camboci .. 54
10 Calmete .. 52
11 Humor .. 58
12 Brave Boy .. 52
14 Hunter Prince .. 56
15 Malandrinho .. 56

7º PAREO — Premio «Jockey Club de São Paulo» — [illegible] metros — Cr$ [illegible] — A's 16,20 horas
1—1 Kurdo .. 58
2 Guaruman .. [illegible]
3 Zanzibar .. [illegible]
2—4 Ondino .. [illegible]
5 Pracinha .. [illegible]
6 Mamindé .. [illegible]
3—7 Ombú .. [illegible]
8 Never More .. [illegible]
9 Accordeon .. [illegible]
4—10 Matador .. [illegible]
11 Irresistivel .. [illegible]
» Elan .. [illegible]

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas
1—1 Alvear .. [illegible]
2 Mutisia .. [illegible]
3 Toropi .. [illegible]
[illegible]
10 Rochester .. [illegible]
11 Ouro Preto .. [illegible]
2 Tarascon .. [illegible]
13 Thunderbolt .. [illegible]
14 Descamisado .. [illegible]
15 Bola Dourada .. [illegible]
» Impacto .. [illegible]